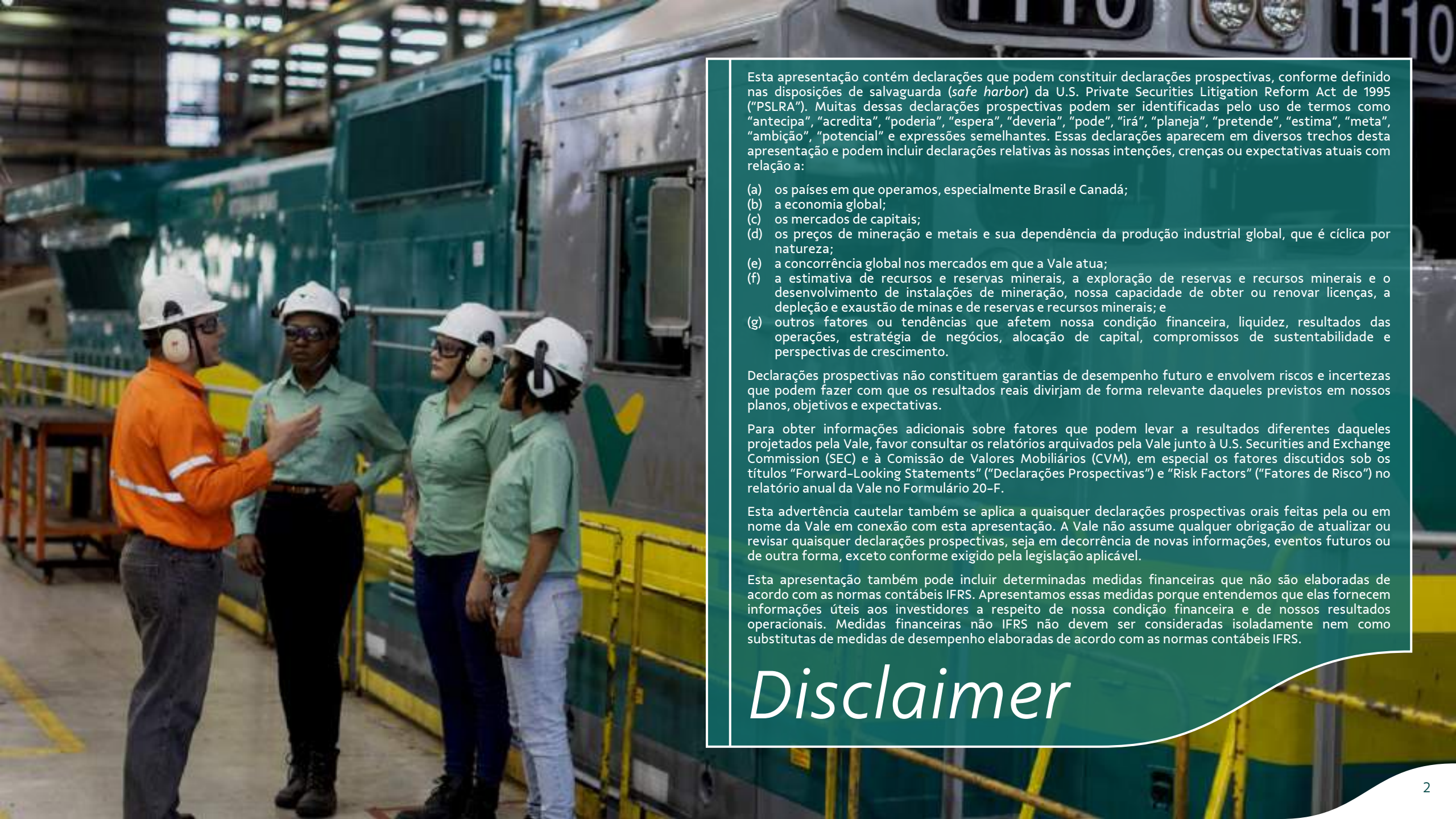


Apresentação

Institucional

Relações com Investidores

Jul 2026



Esta apresentação contém declarações que podem constituir declarações prospectivas, conforme definido nas disposições de salvaguarda (*safe harbor*) da U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995 ("PSLRA"). Muitas dessas declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de termos como "antecipa", "acredita", "poderia", "espera", "deveria", "pode", "irá", "planeja", "pretende", "estima", "meta", "ambição", "potencial" e expressões semelhantes. Essas declarações aparecem em diversos trechos desta apresentação e podem incluir declarações relativas às nossas intenções, crenças ou expectativas atuais com relação a:

(a) os países em que operamos, especialmente Brasil e Canadá;
(b) a economia global;
(c) os mercados de capitais;
(d) os preços de mineração e metais e sua dependência da produção industrial global, que é cíclica por natureza;
(e) a concorrência global nos mercados em que a Vale atua;
(f) a estimativa de recursos e reservas minerais, a exploração de reservas e recursos minerais e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depleção e exaustão de minas e de reservas e recursos minerais; e
(g) outros fatores ou tendências que afetem nossa condição financeira, liquidez, resultados das operações, estratégia de negócios, alocação de capital, compromissos de sustentabilidade e perspectivas de crescimento.

Declarações prospectivas não constituem garantias de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais divirjam de forma relevante daqueles previstos em nossos planos, objetivos e expectativas.

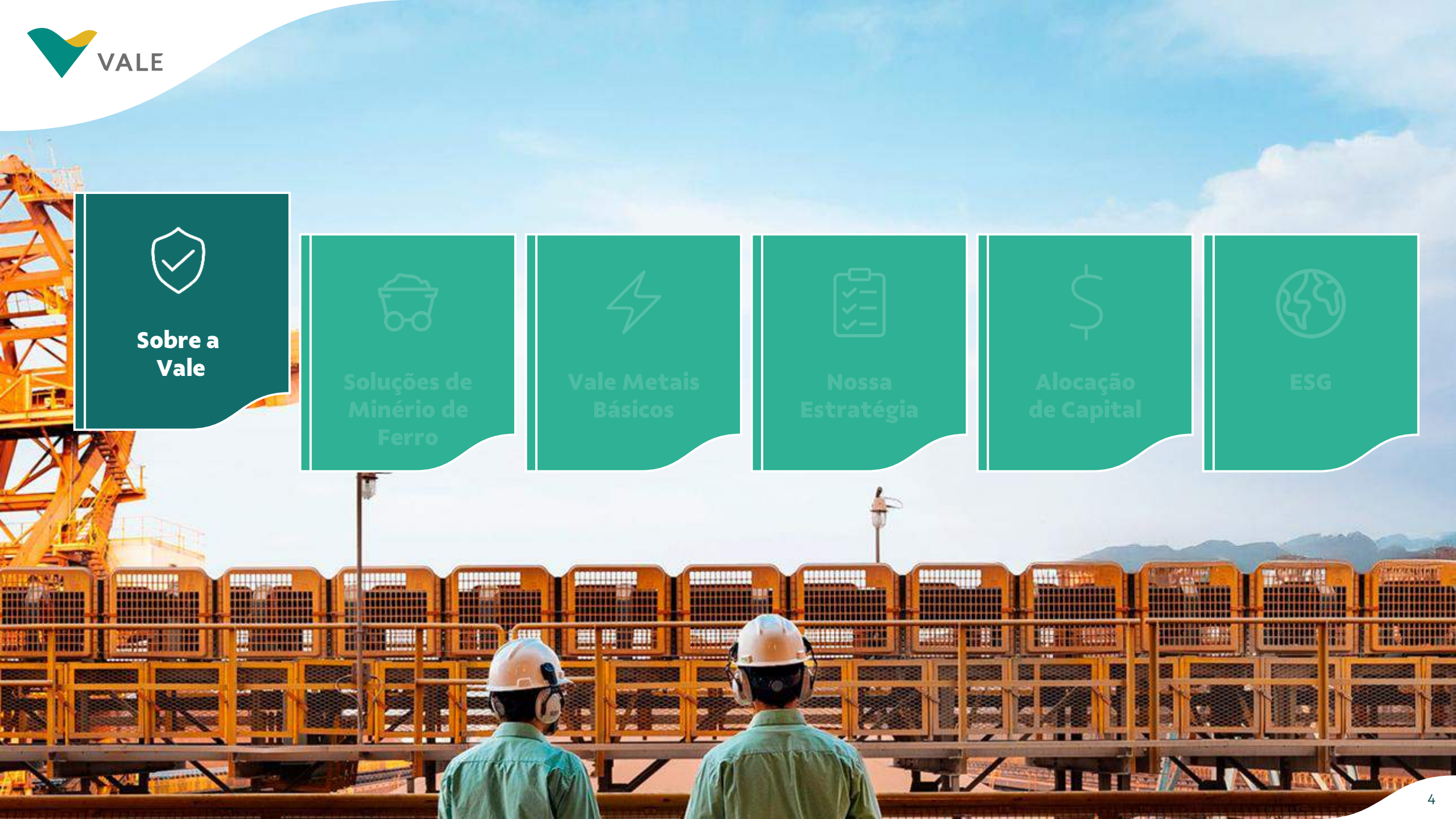
Para obter informações adicionais sobre fatores que podem levar a resultados diferentes daqueles projetados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale junto à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em especial os fatores discutidos sob os títulos "Forward-Looking Statements" ("Declarações Prospectivas") e "Risk Factors" ("Fatores de Risco") no relatório anual da Vale no Formulário 20-F.

Esta advertência cautelar também se aplica a quaisquer declarações prospectivas orais feitas pela ou em nome da Vale em conexão com esta apresentação. A Vale não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido pela legislação aplicável.

Esta apresentação também pode incluir determinadas medidas financeiras que não são elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS. Apresentamos essas medidas porque entendemos que elas fornecem informações úteis aos investidores a respeito de nossa condição financeira e de nossos resultados operacionais. Medidas financeiras não IFRS não devem ser consideradas isoladamente nem como substitutas de medidas de desempenho elaboradas de acordo com as normas contábeis IFRS.

Disclaimer


Sobre a Vale
Soluções de Minério de Ferro
Vale Metais Básicos
Nossa Estratégia
Alocação de Capital
ESG



Sobre a Vale

Soluções de Minério de Ferro

Vale Metais Básicos

Nossa Estratégia

Alocação de Capital

ESG

Somos um dos líderes

na produção global de Minério de ferro, Níquel e Cobre



#1 em **produção de minério de ferro**[1]

~20% do mercado transoceânico



Maior produtor de **pelotas de minério de ferro**[1]



#4 em produção de **níquel**[2]



#16 em produção de **cobre**[2]

[1] Em 2025. [2] Em 2025, considerando operações de mineração.

Vale em resumo



Produção de 2025

336Mt
Minério de ferro

31Mt
Pelotas

382kt
Cobre

177kt
Níquel

US$ 38,4 bi
Receita operacional líquida em 2025

Dívida líquida expandida
US$ 15,6 bi
em 31 de dezembro de 2025

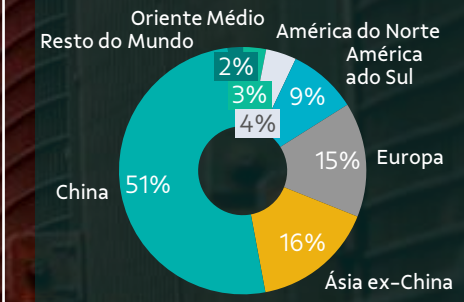
100% de energia renovável no Brasil

US$ 15,9 bi
EBITDA Proforma em 2025

US$ 5,5 bi
CAPEX em 2025

-22%
Eventos N1+N2[1] em 2025 (vs. 2024)

Principais Mercados – por receita *(2025)*



US$ 3,6 bi
Pagos em dividendos & Juros sobre capital próprio em 2025

Descaracterização[2] de **19 de 30 barragens** e nenhuma em nível 3 de emergência

16%
Dividend Yield em 2025

Força de trabalho de **66 mil** empregados diretos em 2025

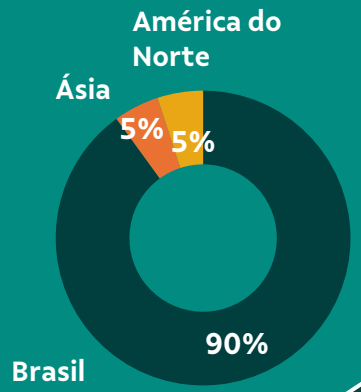
[1] Fatalidades e Lesões registráveis de alto potencial [2] Em Dez 2025.

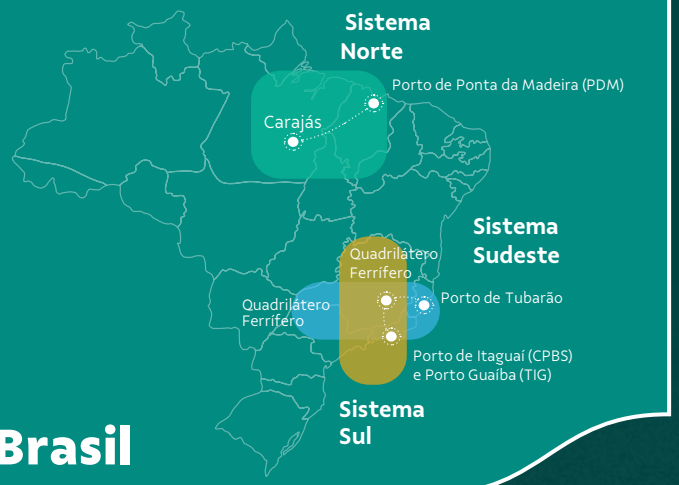
6

Vale ao redor do mundo: Presença em 18 países

Principais operações em:

% da força de trabalho







¹ Temos acordos com =15 portos na China que fornecem serviços de blendagem para a Vale.

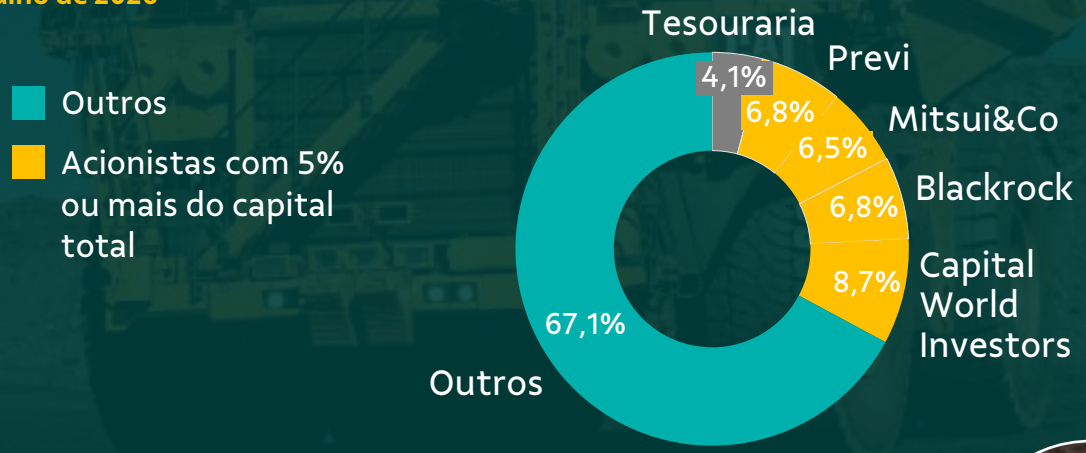
Base acionária diversificada e forte governança

Estrutura dos *shareholders*

Novo Mercado
Padrão de governança corporativa mais elevada da B3

Bolsa de Valores
B3 (Brasil) – VALE3
NYSE (ADR) – VALE

Composição de Acionistas da Vale
Julho de 2026



Melhores práticas de governança

- Maioria de membros independentes no Conselho de Administração
- Todos membros do Conselho são conselheiros não executivos
- Presidente do Conselho eleito pelos acionistas
- Comitê de Auditoria e Riscos composto inteiramente de conselheiros independentes
- O papel do *Lead Independent Director*
- Comitê de Nomeação define os indicados do Conselho de Administração

Nota: A Previ também é acionista da Litel Participações S.A. (Litel) e da Litela Participações S.A. (Litela), que faziam parte de nosso antigo grupo de controle. Blackrock: posição do grupo econômico, contemplando, as posições relatadas pelas instituições à SEC por meio de Form 13G, referente à posição de 31/mar/2026. Tesouraria: posição ocupada pelas empresas MBR S.A., Vale Holdings B.V. e Vale S.A. O número de ações é apresentado com base nas informações contidas nos livros de ações da Vale. Capital World Investors: contempla a posição relatada pela instituição à SEC por meio de Form 13G, referente à posição de 30/jun/2026.

Governança Corporativa

Conselho de Administração[1]

12 Membros	**8 (67%)** Membros Independentes	**3,2 anos** Média de mandato
4 Mulheres	**4** Racial/etnicamente diversificados	**4** Estrangeiros

Comitê Executivo

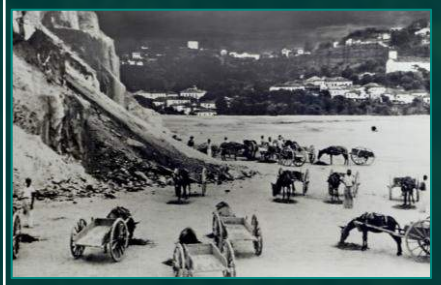
CEO
Gustavo Pimenta

- **VPE de Finanças e RI** — Marcelo Bacci
- **VPE de Operações** — Carlos Medeiros
- **VPE Comercial e de Novos Negócios** — Rogério Nogueira
- **VPE Técnico** — Rafael Bittar
- **VPE de Pessoas** — Samanta Pillar
- **VPE de Assuntos Jurídicos** — Sami Arap
- **VPE de Sustentabilidade** — Grazielle Parenti

Clique aqui para acessar toda informação sobre os Conselho de Administração e o Conselho Executivo da Vale. [1] Os dados levam em consideração a composição do Conselho de Administração no fechamento de julho de 2026.

Nossa jornada

1942 – Fundação da Vale do Rio Doce



1956 – Inauguração do Porto de Tubarão



1967 – Descoberta de Carajás



1969 – Primeira produção de pelotas

1985 – 1º minério produzido em Carajás e inauguração da Estrada de Ferro Carajás (EFC)

1997 – Privatização da CVRD



2006 – Aquisição da INCO



2009 – CVRD reformulada para VALE

Nossa jornada

2010 — Portfólio: desinvestimento do negócio de **alumínio**

2011 — Início das operações em **Omã**



2015 — Colapso da barragem da **Samarco**

2016 — Início das operações **S11D**



2017 — Governança: Migração para **Novo Mercado**



2018 — Portfólio: desinvestimento do negócio de **fertilizante**

2019 — Portfólio: desinvestimento do negócio de **manganês** e colapso da barragem de **Brumadinho**

2021 — Portfólio: desinvestimento do negócio de **carvão**

2023 — Início dos projetos Vargem Grande Capanema



2024 — Início das operações de **Briquete** e ***Carve-out*** da Base Metals



2025 — Programa Novo Carajás

2026 — ***Start-up*** projeto Serra Sul + 20

Vale Hoje

Uma empresa focada com dois negócios únicos e irreplicáveis



Soluções de Minério de ferro



Vale Metais Básicos



Sobre a Vale

Soluções de Minério de Ferro

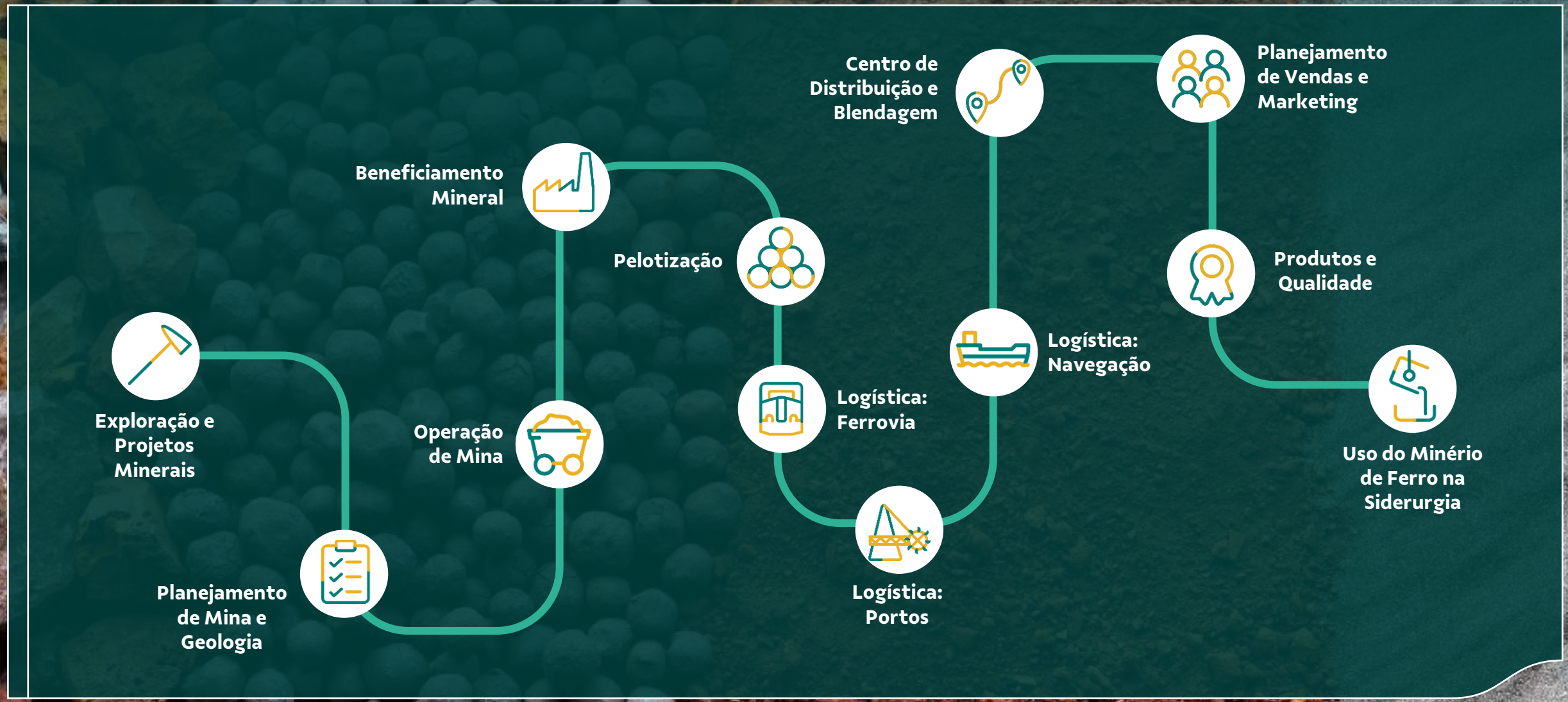
Vale Metais Básicos

Nossa Estratégia

Alocação de Capital

ESG

Da mina ao cliente





Principais produtos de minério de ferro da Vale

Finos de minério de ferro

Finos de Carajás	– 65% Fe – Baixos contaminantes (sílica, alumina e outros) – Produzido nas minas do Sistema Norte
***Brazilian Blend fines* (BRBF)**	– 63% Fe – Baixa alumina – Produzido a partir da mistura dos finos de Carajás e alta sílica
Mid-Grade Carajás	NOVO – ~63% Fe – Baixa alumina e baixo fósforo – Produzido nas minas do Sistema Norte
***Pellet Feed China* (PFC)**	– ~63% Fe – Baixa alumina – *Pellet feed* concentrado nas instalações Chinesas

Aglomerados

Pelotas de Redução Direta	– Aglomerados para uso em Forno de Redução Direta
Pelotas de Alto-forno	– Aglomerados para uso em Alto-forno
Briquetes *Desenvolvido pela Vale*	NOVO – Mesmas aplicações das pelotas nos altos-fornos e de redução direta – Menor emissão de CO_2 em relação à produção de pelotas – Início da produção comercial

Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil, incluindo minas, usinas de beneficiamento, ferrovias e portos



Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil

Sistema Norte



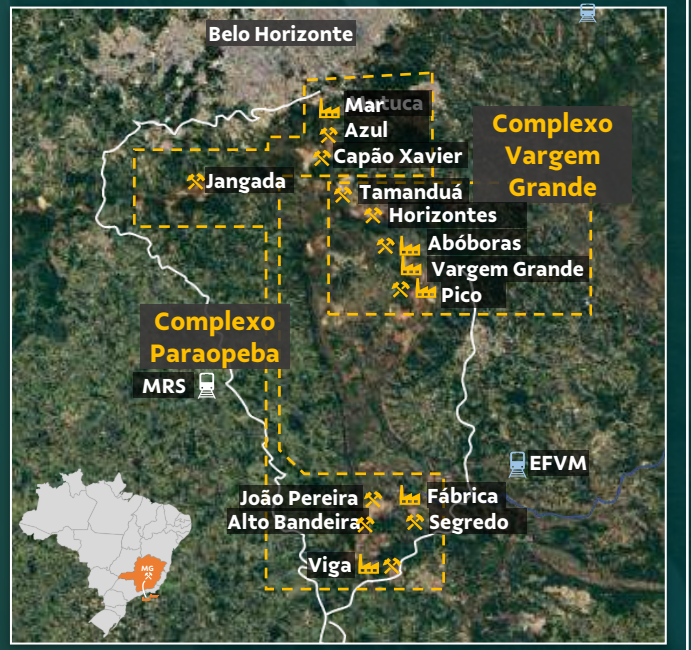
3 complexos minerários
EFC – 997 km de ferrovia
5 berços (3 berços para Valemax)

Sistema Sudeste



3 complexos minerários
EFVM – 905 km de ferrovia
3 berços (1 berços para Valemax)

Sistema Sul



2 complexos minerários
Sistema Logístico MRS
3 berços (1 berço para Guaibamax)

Nota: EFC referente à Ferrovia Carajás e EFVM referente à Ferrovia Vitória-Minas. A MRS é subsidiária da Vale.

A Vale tem um total de 11 plantas de pelotização

São Luís		
Planta	*Start-up*	Cap. (Mtpa)
São Luís	2002	7,5
Total		7,5

São Luis



Omã



Sohar – Omã		
Plantas	*Start-up*	Cap. (Mtpa)
1 e 2	2011	9,0
Total		9,0

Fábrica e Vargem Grande		
Plantas	*Start-up*	Cap. (Mtpa)
Fábrica	1977[2]	4,5
VGR	2009	7,0
Total		11,5



Vargem Grande



Tubarão

Tubarão		
Plantas	*Start-up*	Cap. (Mta)
3–8	1977–2014	30,8
Total		30,8

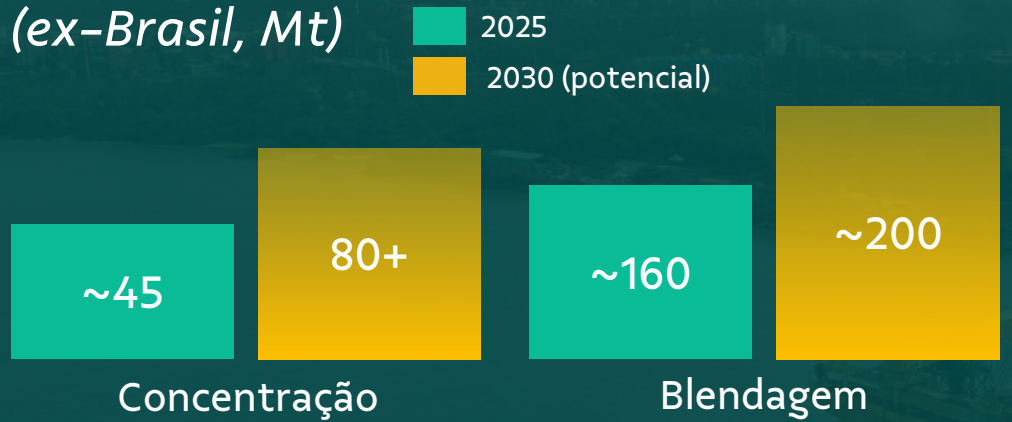
Capacidade total de produção de pelotas
~ 58,8Mtpa[1]

[1] Capacidade instalada. As operações da Planta de Fábrica (4,5 Mtpa) e da Planta de São Luís (7,5 Mtpa) permanecem suspensas desde 2019 e o 3T25, respectivamente. [2] Início das operações da planta da Ferteco. Incorporada pela Vale em 2003

Fortalecimento da flexibilidade da cadeia de suprimentos para melhor atender mercados em crescimento

Concentração e capacidade de blendagem

(ex-Brasil, Mt)



Expansão da capacidade próxima a regiões em crescimento (por exemplo, Índia, Sudeste Asiático, MENA)

Preservando participação de mercado em regiões-chave com produtos personalizados

Capilaridade da cadeia de suprimentos de Vale

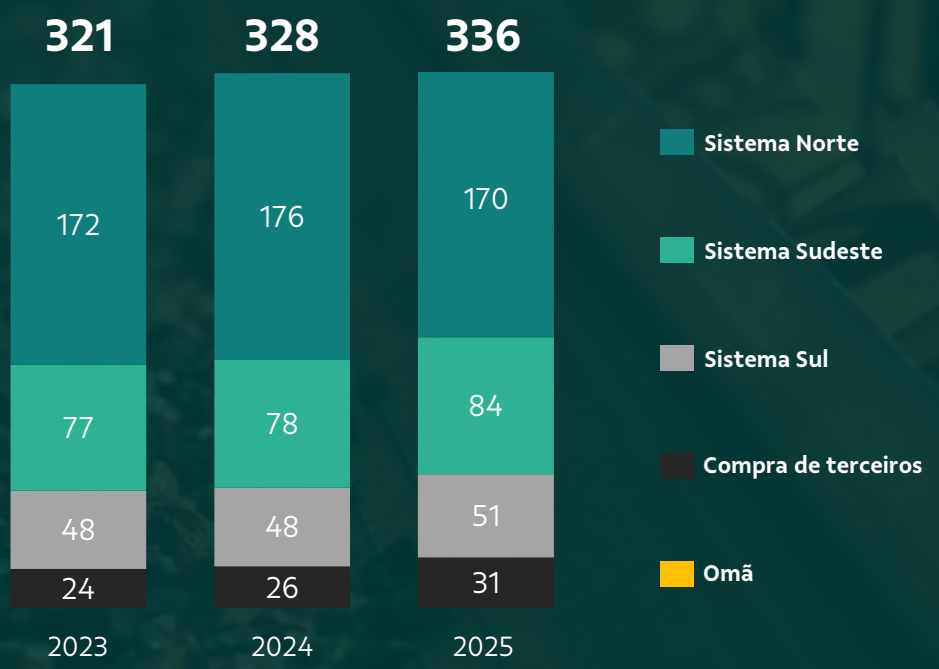




Desempenho operacional em 2025

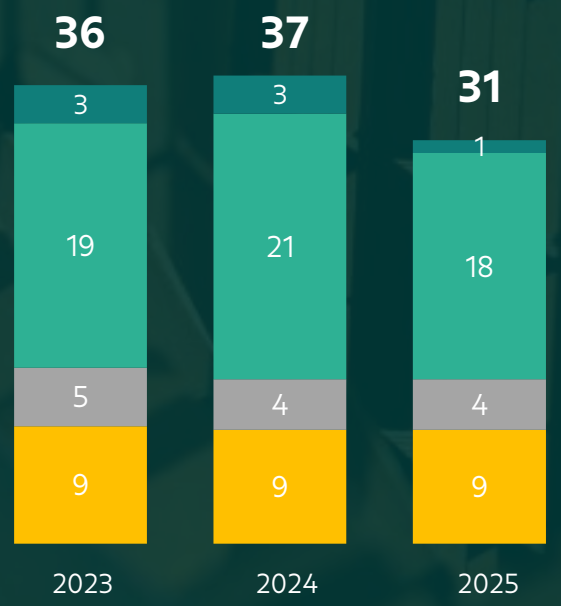
Produção de minério de ferro

(Mt)



Produção de aglomerados

(Mt)



Nota: Inclui compras de terceiros, minério bruto (*run-of-mine*) e *feed* para usinas de pelotização.

O negócio de Minério de Ferro em 2025

US$ 14,0 bi
LAJIDA (EBITDA) proforma

336 Mt
Volume de produção de minério de ferro

31 Mt
Volume de produção de pelotas

US$ 3,9 bi
CAPEX

21,3 US$/t
Custo Caixa C1 excl. compra de terceiros

273 Mt
Volume de vendas de finos de minério de ferro

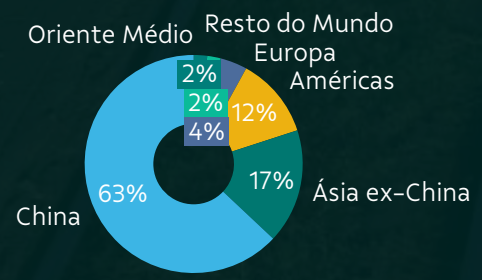
33 Mt
Volume de vendas de pelotas

54,2 US$/t
Custo *all-in*

91,6 US$/t
Preço realizado de finos de minério de ferro

134,0 US$/t
Preço realizado de pelotas

Receita por destino
(Finos e pelotas)





Sobre a Vale

Soluções de Minério de Ferro

Vale Metais Básicos

Nossa Estratégia

Alocação de Capital

ESG

História da Vale Base Metals

1853 – Níquel descoberto na área de Sudbury



1902 – A International Nickel Company (INCO) é criada

1930 – Construção de minas, fundições, refinarias e usinas de energia

1968 – PT Inco Indonesia é formada para desenvolver depósitos de níquel na ilha de Sulawesi

1994 – Descoberta do depósito de níquel-cobre-cobalto em Voisey's Bay

1996 – Extensão do contrato com o Governo da Indonésia até 2025

2004 – Início das operações na mina de cobre de Sossego

2006 – Aquisição da Inco pela Vale



2011 – Início das operações nas minas de níquel de Onça Puma e Nova Caledônia

2012 – Salobo I inicia operações

2014 – Início das operações da planta de processamento de Long Harbour, Salobo II, e Adendo a extensão do contrato da PTVI até 2025

2021 – Salobo III inicia operações

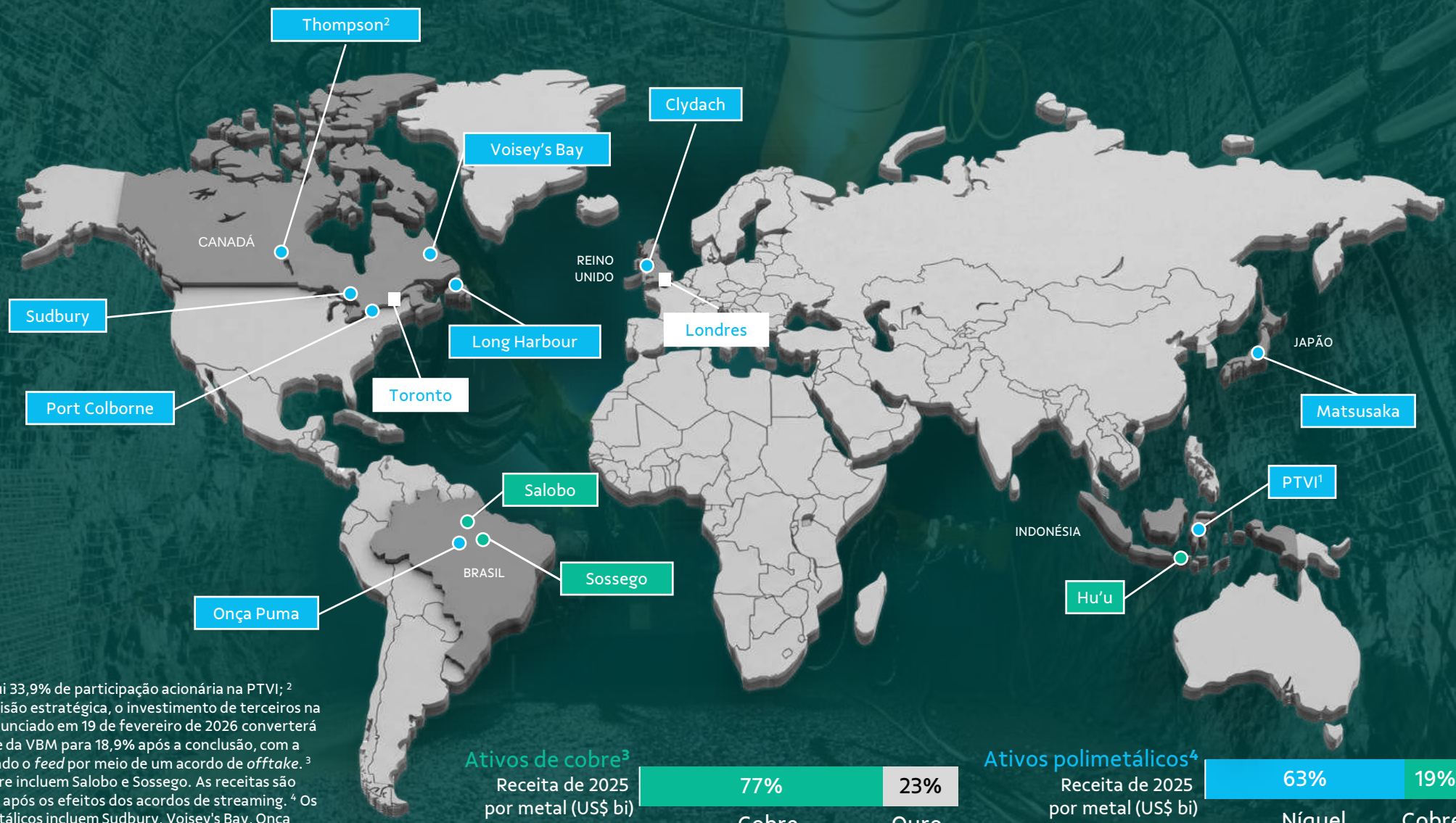
Desinvestimento: Nova Caledônia

2024 – Acordo por 10% da Manara Minerals

Nova governança em vigor com um Conselho e Executivos dedicados

2025 – *Start-up* do 2º forno de Onça Puma

Um portfólio diversificado de ativos de qualidade



[1] A VBM possui 33,9% de participação acionária na PTVI; [2] Após uma revisão estratégica, o investimento de terceiros na Thompson anunciado em 19 de fevereiro de 2026 converterá a propriedade da VBM para 18,9% após a conclusão, com a VBM garantindo o *feed* por meio de um acordo de *offtake*. [3] Ativos de cobre incluem Salobo e Sossego. As receitas são apresentadas após os efeitos dos acordos de streaming. [4] Os ativos polimetálicos incluem Sudbury, Voisey's Bay, Onça Puma, Thompson, PTVI e refinarias. As receitas são apresentadas após os efeitos dos acordos de streaming.

Ativos de cobre[3]
Receita de 2025 por metal (US$ bi)

Ativos polimetálicos[4]
Receita de 2025 por metal (US$ bi)

As operações estão em locais com jurisdições atrativas para mineração

Brazil



- **Uma das principais jurisdições de mineração do mundo** – importante fornecedor global de minério de ferro, cobre, níquel e ouro, entre outros metais
- Disponibilidade de mão de obra **altamente qualificada**
- **Jurisdição de mineração estável** com sólido contexto regulatório
- **Disponibilidade de energia limpa**
- **Acesso à infraestrutura local** das operações da Vale S.A

Canadá



- **Principal distrito minerador em todo o mundo**
- Constantemente classificada **entre as jurisdições de mineração mais favoráveis** em termos de atratividade de investimento
- Disponibilidade de mão de obra **altamente qualificada**
- Acesso imediato a **infraestrutura regional de alta qualidade**
- Proximidades com os **centros de produção da América do Norte**
- **Disponibilidade de energia limpa**

Estratégia dedicada para potencializar este portfólio único



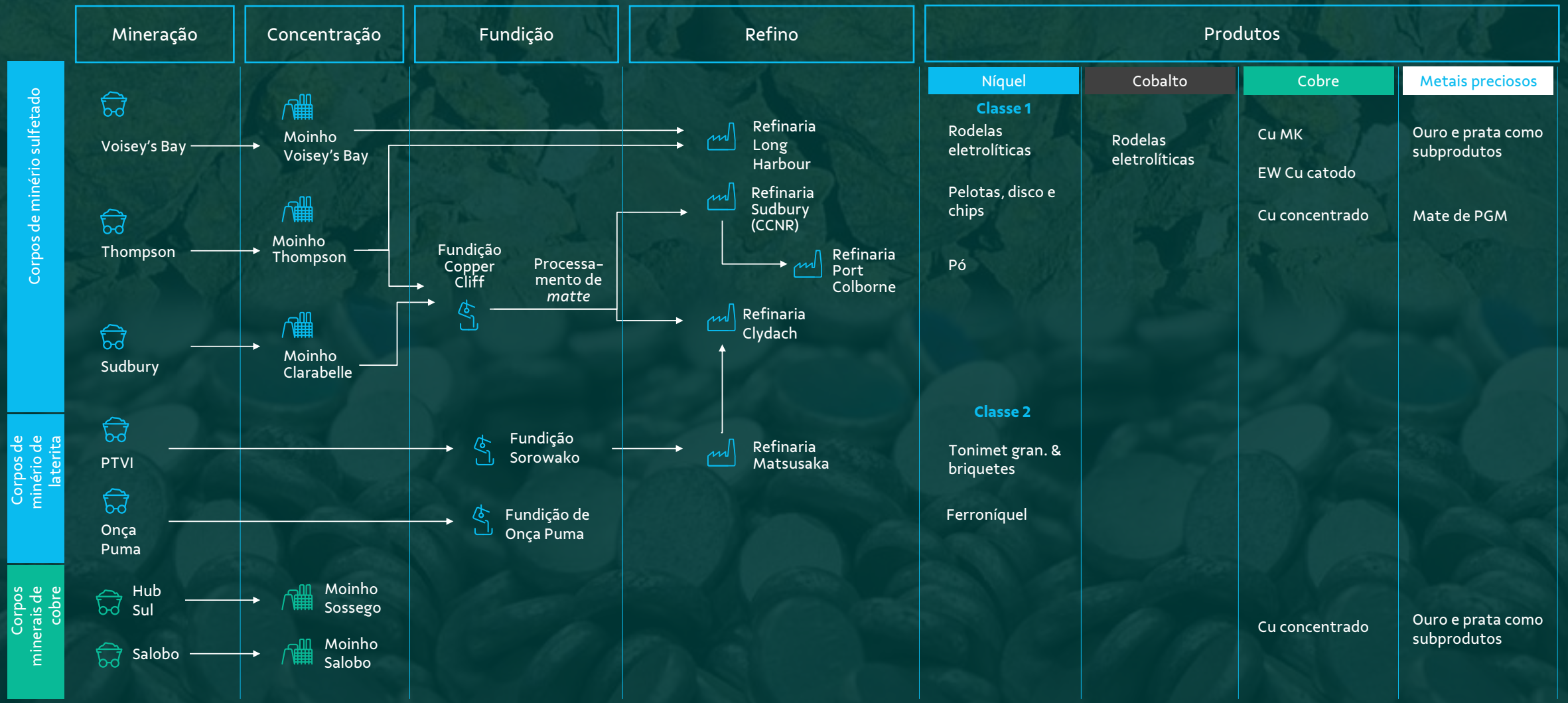
Alto crescimento do cobre

- Produtor do primeiro quartil
- Ativos de longa vida útil
- Crescimento em grande escala
- Baixa intensidade de capital

Principal produtor ocidental de níquel

- Negócios polimetálicos
- Ativos de longa vida útil
- Verticalmente integrado
- Fornecedor ocidental de níquel de alta pureza

A cadeia de valor integrada oferece opcionalidade e resiliência

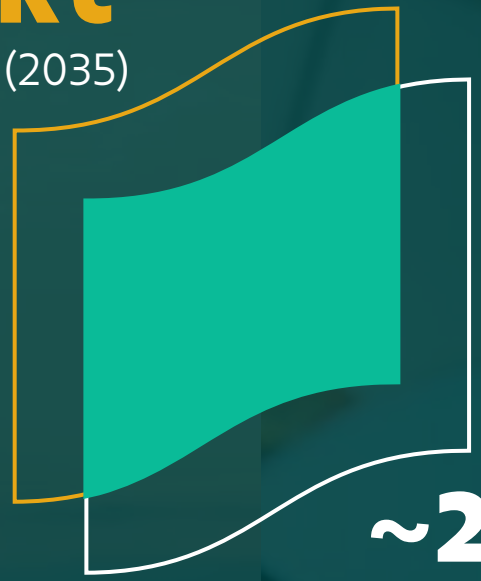


Avançando no nosso *pipeline* de projetos

Cu

~700kt

Volumes LP (2035)



Ni

~210–250kt

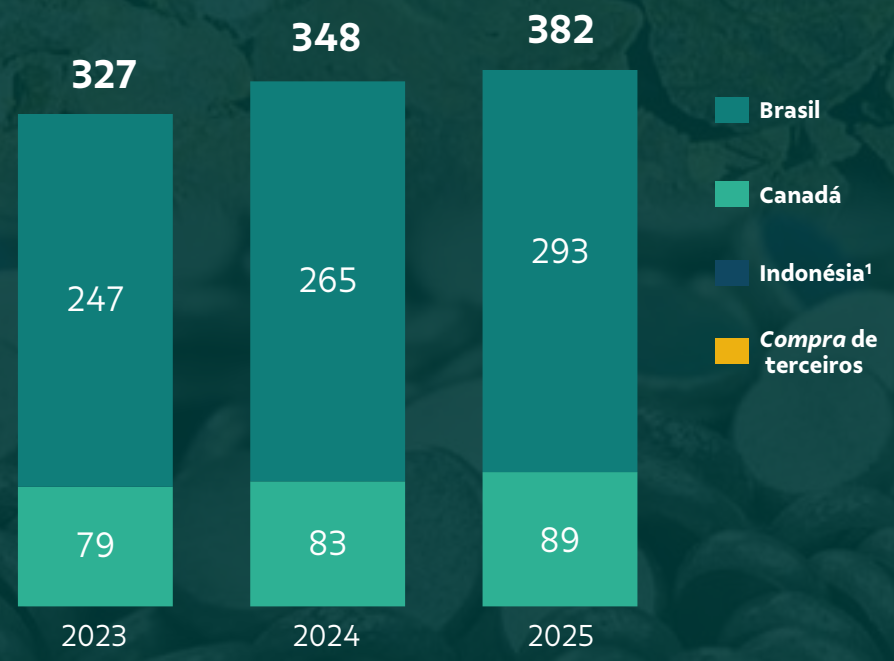
Volumes LP (2030+)



Desempenho operacional em 2025

Produção de Cobre

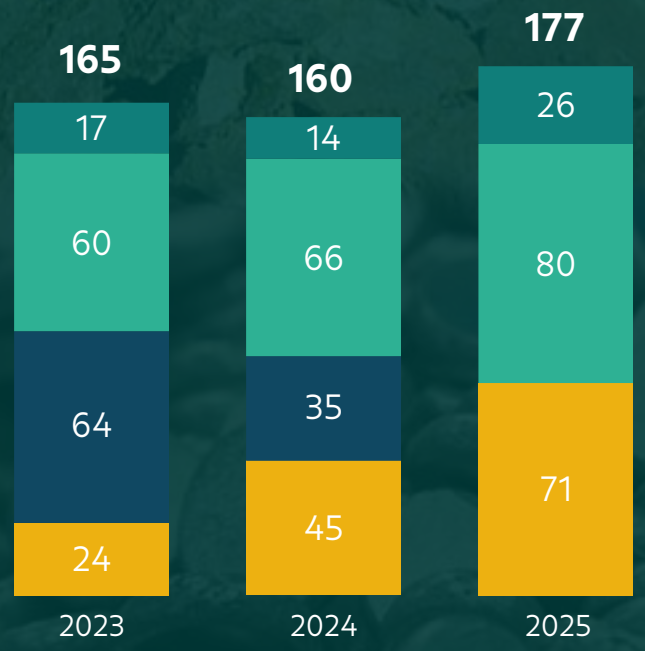
(kt)



- Salobo III *ramp-up*

Produção de Níquel

(kt)



- Comissionamento do Segundo forno de Onça Puma e *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

[1] A partir do 3T24, a produção proveniente da PTVI passou a ser reportada como "alimentação externa" e reflete exclusivamente a parcela de 80% de *offtake* atribuível à Vale Base Metals, processada em instalações *downstream*. Antes disso, a produção da PTVI era 100% consolidada pela Vale.

Os negócios da Vale Metais Básicos em 2025

US$ 3,4 bi
LAJIDA (EBITDA) proforma

382 kt
Volume de produção de cobre

177 kt
Volume de produção de níquel

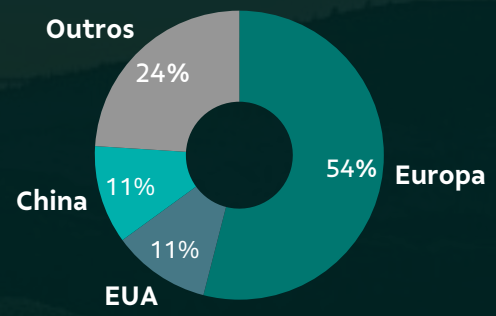
US$ 1,6 bi
CAPEX

603 US$/t
Custos[1] *all-in* de cobre

368 kt
Volume de vendas de cobre

173 kt
Volume de vendas de níquel

Receita por destino
(cobre e níquel)

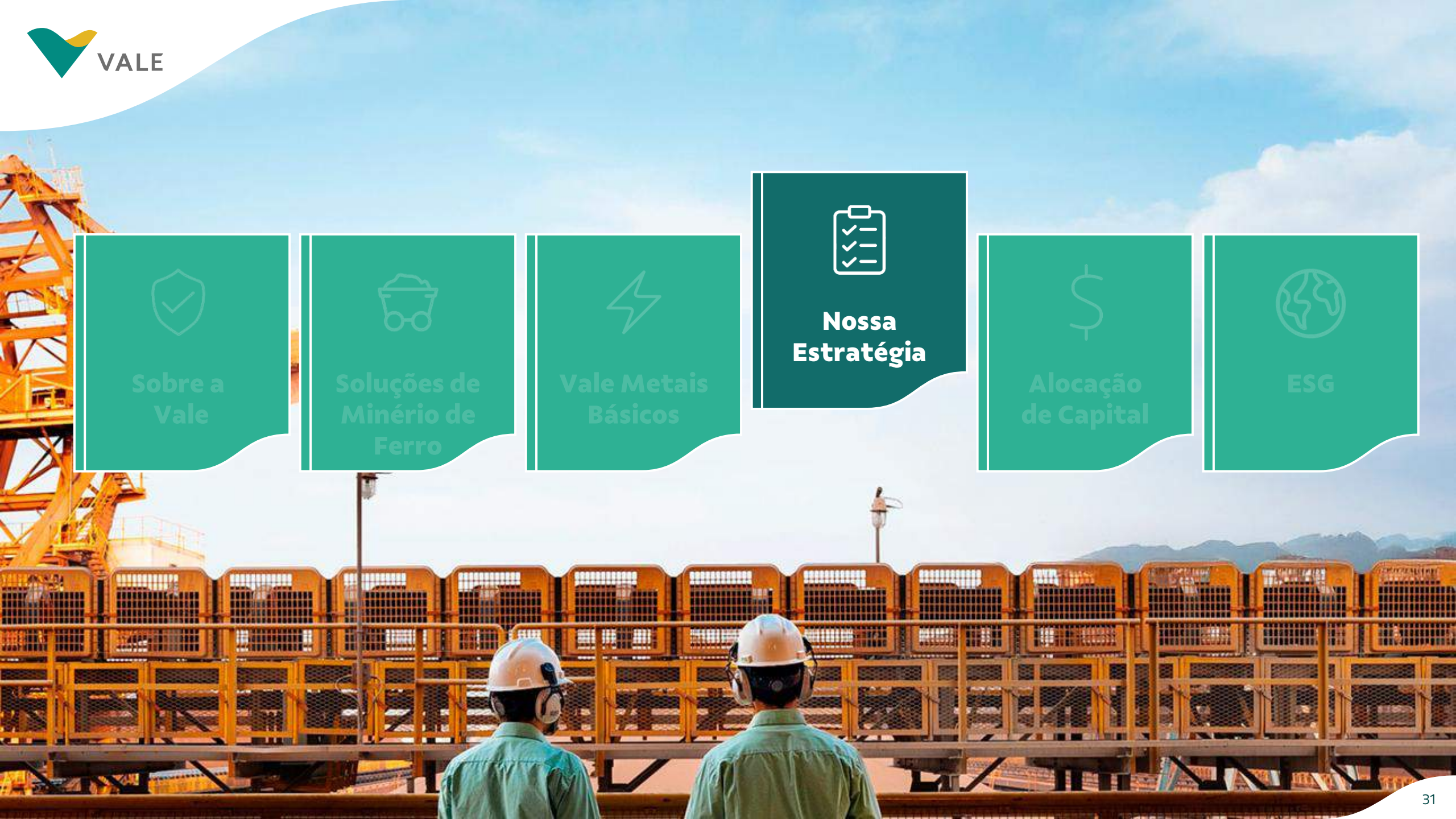


12.158 US$/t
Custos[1] *all-in* de níquel

9.763 US$/t
Preço realizado de cobre

15.556 US$/t
Preço realizado de níquel

[1] Exclui sustentação.


Sobre a Vale
Soluções de Minério de Ferro
Vale Metais Básicos
Nossa Estratégia
Alocação de Capital
ESG

Estratégia da Vale

Nossa ambição

Liderar a geração de valor na mineração de **forma ética e sustentável**

Nosso negócio

Minério de ferro

Ser o maior produtor global de minério de ferro, liderando a descarbonização da siderurgia, com custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio adaptável

Cobre

Acelerar crescimento dobrando produção

Níquel

Focar na eficiência operacional



Conectando o presente ao amanhã

Começa com segurança

Mercado de Minério de Ferro

Projetos de crescimento

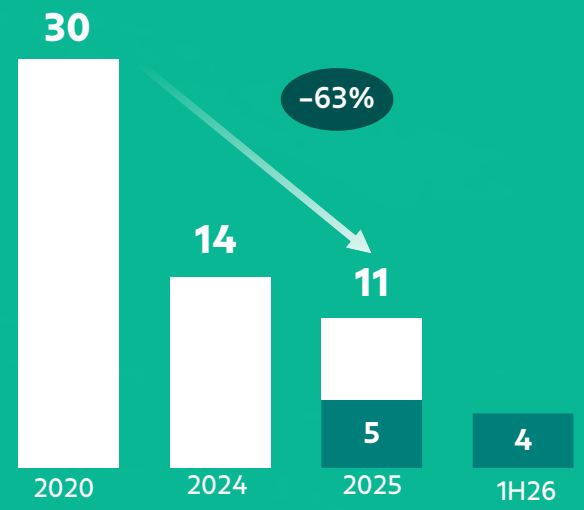
Transformação da Vale Base Metals





Segurança é nosso valor fundamental

Lesões registráveis de alto potencial– N2[1] (unidade)



Nenhuma barrage nível 3 de emergência

-80% Das Barragens removidas dos níveis de emergência

63% Do programa de descaracterização de barragens completo

Em conformidade com o GISTM

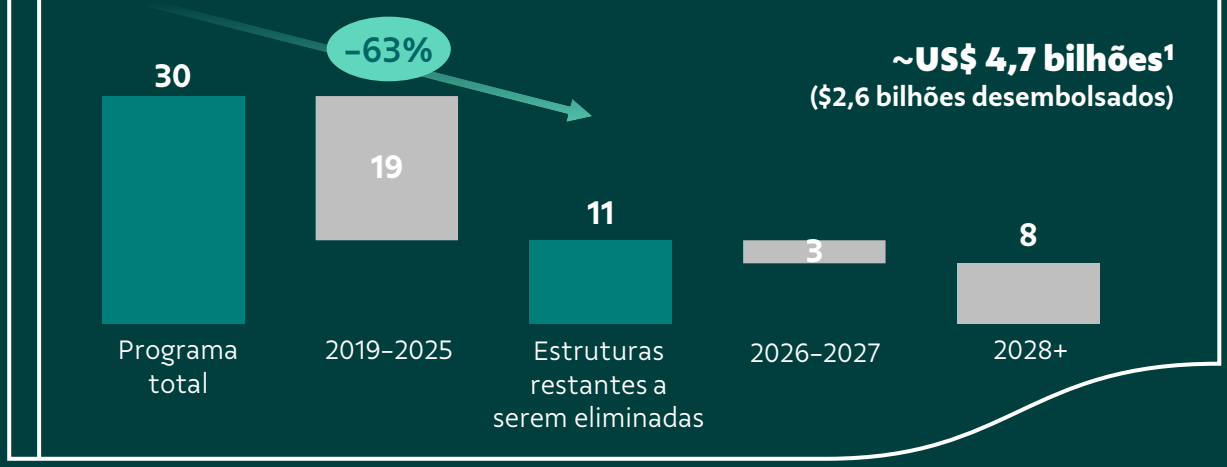
[1] N2 = Tempo perdido ou restrições de trabalho com potencial fatalidade ou eventos com vidas mudadas. Dados históricos foram atualizados para refletir a atual metodologia em uso, para refletir as práticas de mercado e para comparabilidade com nossos principais concorrentes.

Nenhuma barragem nível 3 de emergência em nosso portfólio

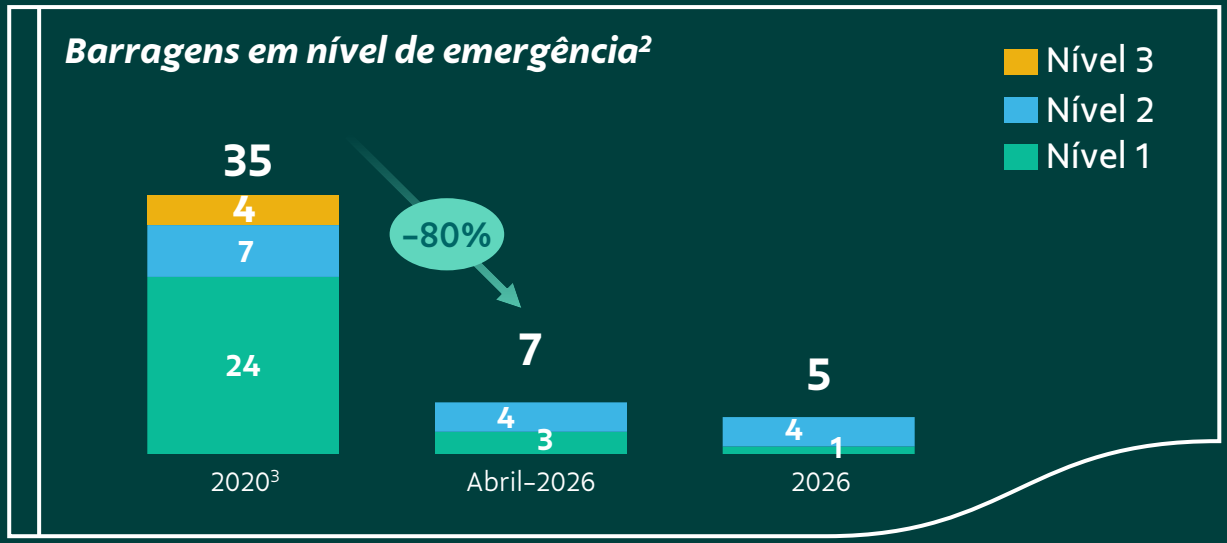
GISTM: conformidade total alcançada em 2025

A barragem Forquilha III teve seu nível de emergência reduzido do nível 3 em agosto de 2025.

Programa de descaracterização de barragens a montante



Barragens em nível de emergência²

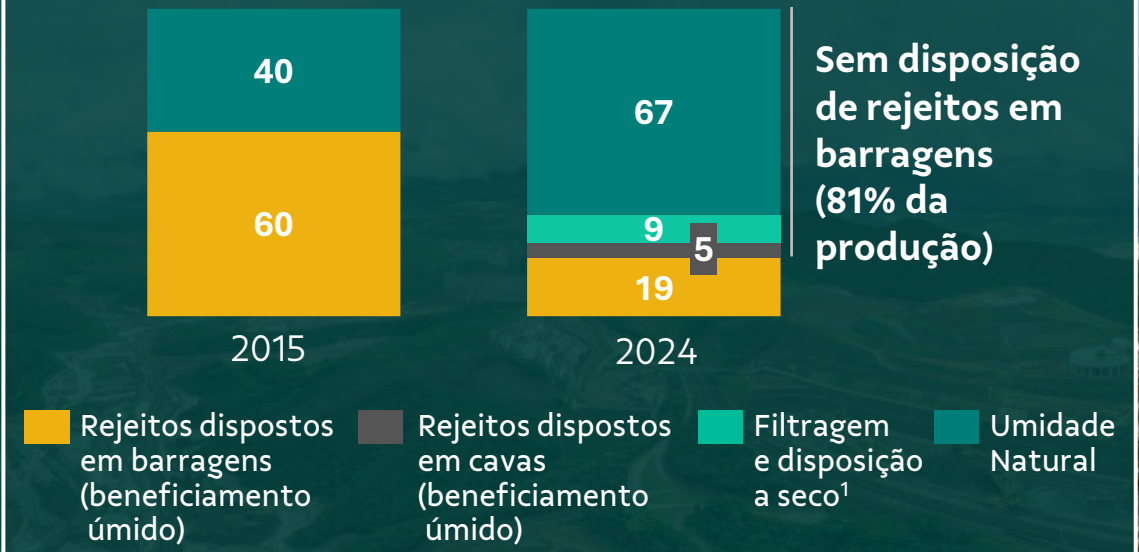


¹Incluindo os desembolsos até 30 de junho de 2026 e as provisões atuais.. ²Barragens incluem instalações geotécnicas dedicadas a processos de mineração. ³Considerando o maior número de estruturas em nível de emergência, em 2020.

Adotando novas formas de operar

Reduzindo o uso de barragens

Método de Beneficiamento do Minério (%)

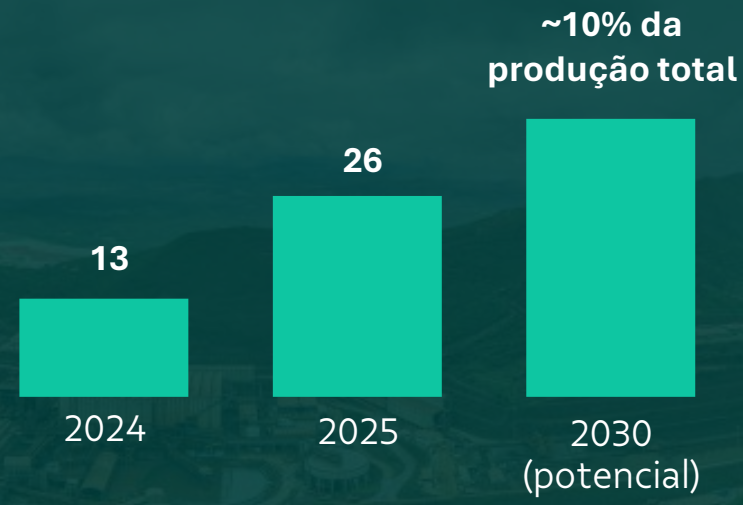


Geração de rejeitos[2] reduzida em 33%

4 Plantas de Filtragem em operação

Circularidade nas nossas operações

Produção a partir de fontes circulares
(Mt Minério de Ferro)



Redução de riscos do plano de produção

Redução das emissões de CO_2 em relação às operações usuais

[1] Inclui o uso de rejeitos para co-produtos. [2] 2025 vs. 2015.

Começa com segurança

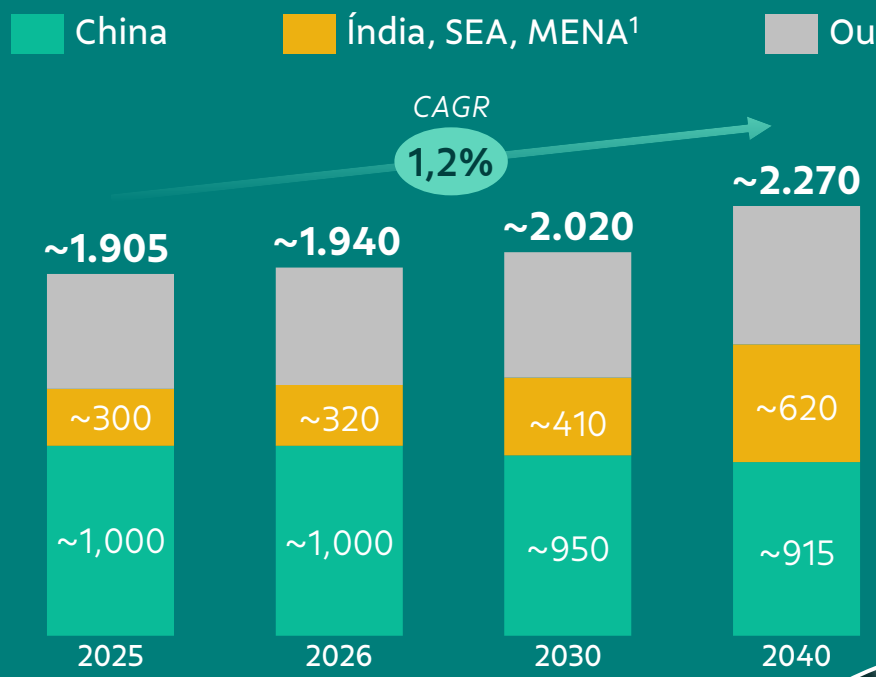
Mercado de Minério de Ferro

Projetos de crescimento

Transformação da Vale Base Metals

Os fundamentos do aço são suportados por fatores estruturais de longo prazo

Produção de aço (Mt)



[1] Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Tendências seculares do aço

China

Crescimento da produção de aço plano, devido a demanda por manufatura e exportação

Índia, SEA, MENA[1]

Aumento da produção de aço impulsionado por forte **desenvolvimento econômico e pela urbanização**

Mercados desenvolvidos

Reindustrialização e infraestrutura de energia renovável

Demanda por minério de ferro deve permanecer estável, com mudança gradual para necessidades de baixo carbono

China

Demanda transoceânica moderada, mas ainda em **níveis robustos**

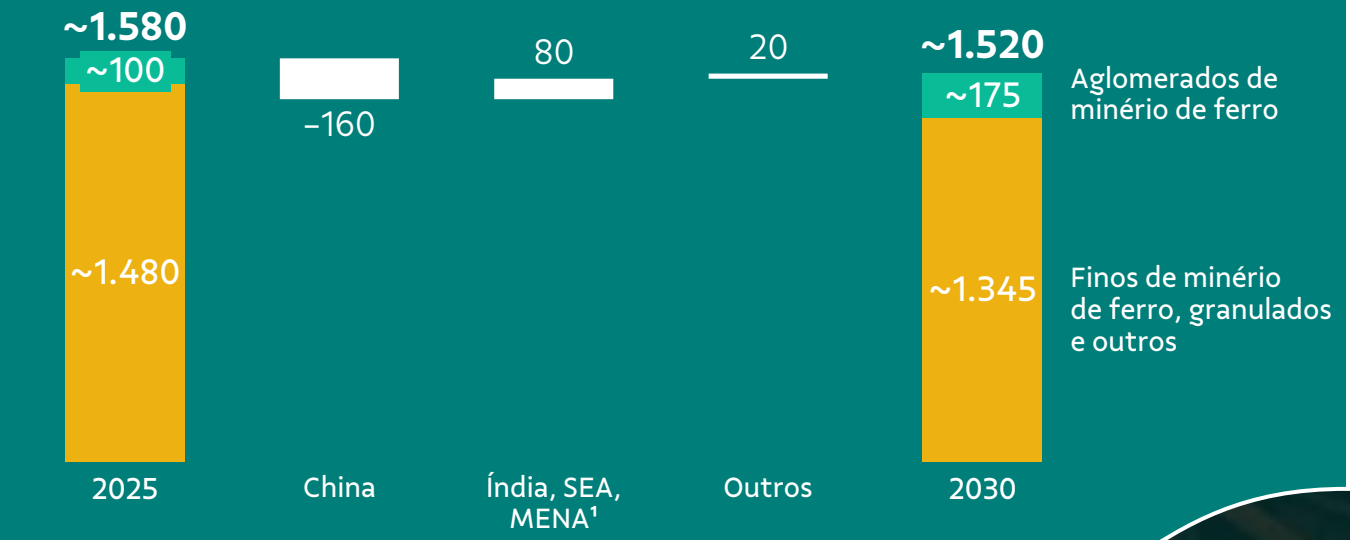
Índia, SEA, MENA[1]

Demanda crescente por **minério de ferro que é complementar** ao fornecimento doméstico

Perfil de consumo

Necessidade de **segurança de fornecimento** para novos processos siderúrgicos

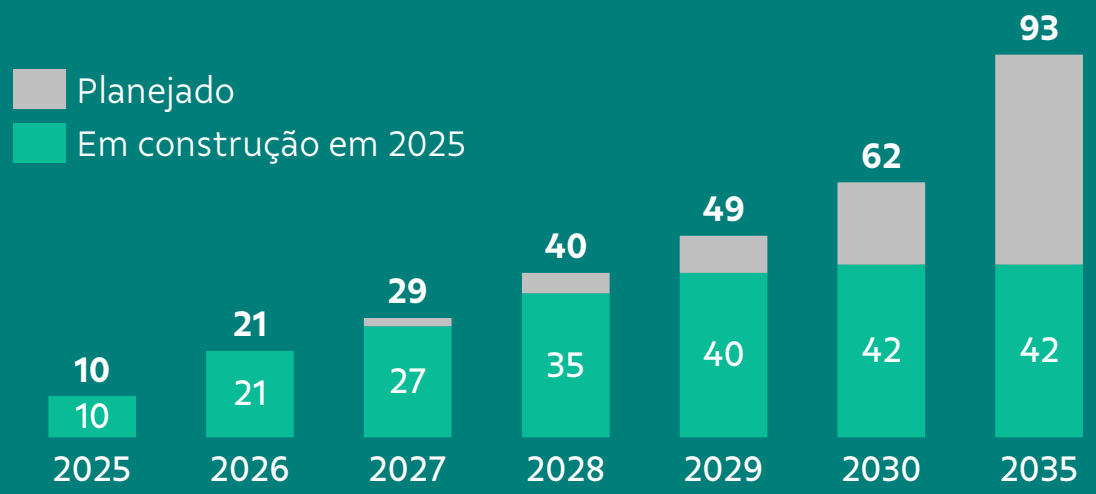
Demanda transoceânica de Minério de ferro (Mt)



[1] Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Siderúrgicas continuam comprometidos com a descarbonização

Projetos EAF – nova capacidade de produção (Mt)[1]

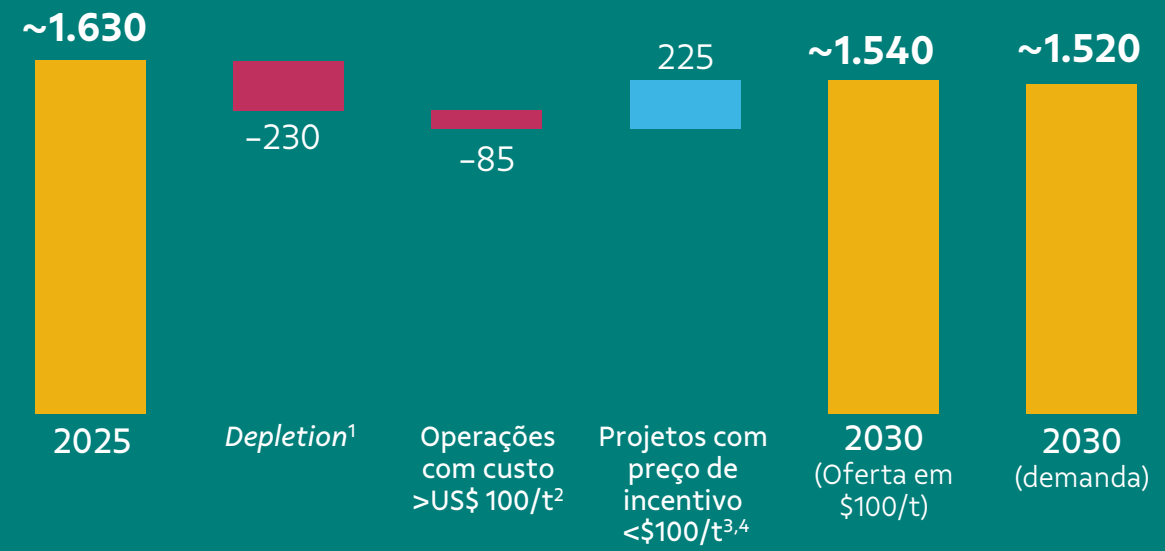


[1] Incluindo projetos na Europa, América do Norte, Japão e Coreia do Sul.

- **Fornos elétricos** são a principal **estratégia de descarbonização** das siderúrgicas
- Essa mudança levará a um aumento de **demanda por metais** (sucata *prime*, ferro-gusa, DRI/HBI)
- O **suprimento de sucata *prime* é limitado** em certas regiões
- A demanda por **aglomerados de RD deve dobrar até 2030** (de ~45 Mt em 2025 para ~100 Mt em 2030)

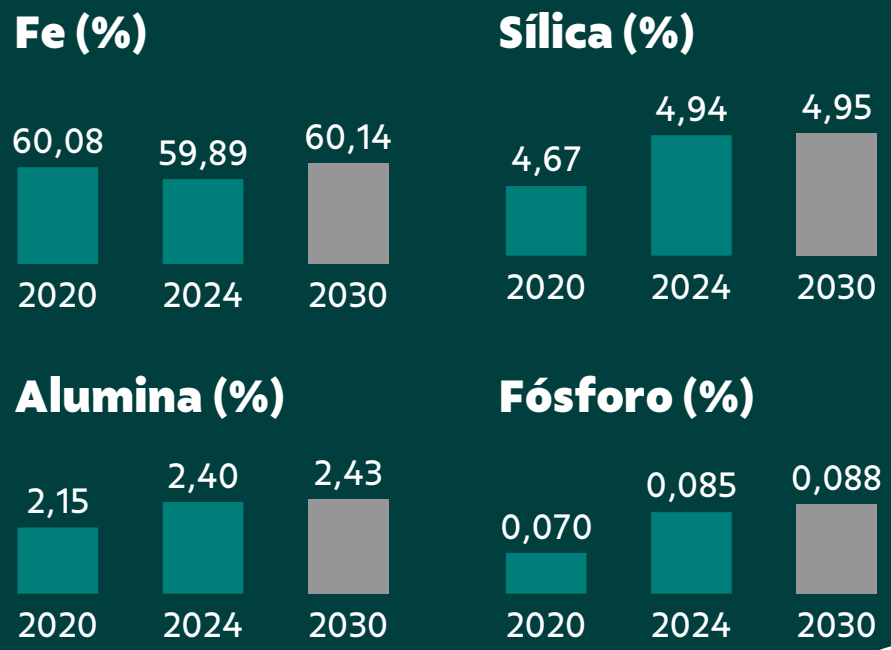
O preço do minério de ferro deve se estabilizar próximo a US$ 100/t no longo prazo, enquanto a degradação redefine os portfólios

Oferta transoceânica de minério de ferro (Mt)



- Risco de aprovação e execução dos projetos
- Exposição a jurisdições de maior risco
- Necessidade de aumentar os preços de incentivo

Qualidade média do minério de ferro – *Majors* australianas



Fonte: Estimativas de inteligência da Vale e fontes de mercado (MineSpans, Woodmac). [1] Assumindo uma taxa média anual de *depletion* de ~3%, ou seja, uma vida útil de mina média de 30 anos com base na oferta atual. [2] Incluindo minérios chineses. [3] Incluindo projetos *greenfield* e projetos de reposição. [4] Incluindo o projeto Simandou.

Maximizando o valor do portfólio de produtos em qualquer cenário

Curto prazo

Rotas de produção siderúrgica à base de carvão[1]



Ajustando o portfólio para otimização de valor

Otimização de portfólio

Longo prazo

Rotas de fabricação de aço de baixo carbono



Desenvolvendo soluções para processos siderúrgicos mais sustentáveis

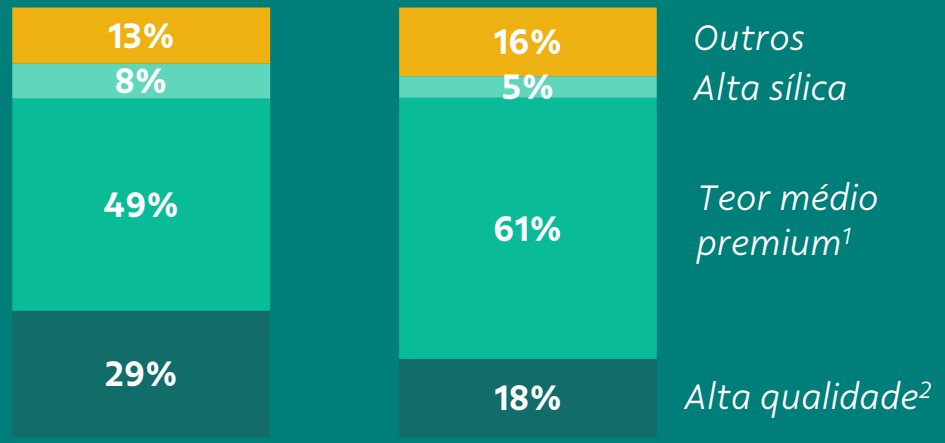
***Re-design* do portfólio**

Jornada de descarbonização

[1] As rotas baseadas em carvão atualmente representam cerca de 70% da produção global de aço.

A flexibilidade do portfólio da Vale garante uma vantagem competitiva única

Evolução do portfólio de produtos da Vale (%)



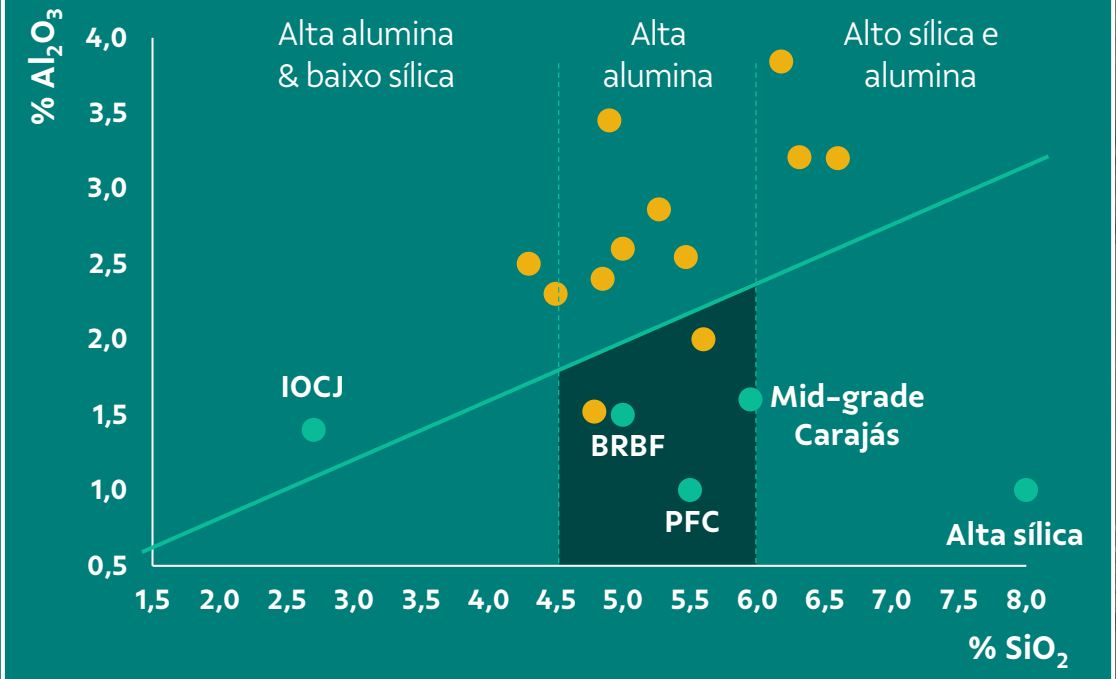
[1] Incluindo BRBF, Mid-grade Carajás e PFC.
[2] Incluindo IOCJ e aglomerados.

Estratégia proativa para maximizar o valor

- Reposicionamento do portfólio para minérios premium de média qualidade
- Alocando produtos de alta qualidade de forma estratégica
- Melhorando a flexibilidade em nossa cadeia de suprimentos

Expandindo nossa oferta teor médio *premium* com forte foco nas necessidades dos clientes

Relação Al_2O_3/SiO_2[1]



BRBF: 100+ Mtpa de vendas[2]

- Lançado em 2015
- Referência de produto de baixa alumina
- Prêmio acima do índice 62%Fe
- Produzido a partir da blendagem de minério de Carajás com produtos de alta sílica

Mid-grade Carajás: ~50 Mt de vendas em 2026

- Introduzido em 2025
- Semelhante ao BRBF
- Não é necessário blendagem
- Processo logístico simplificado para atender a diferentes mercados

[1] Proporção limite entre porcentagens de Al_2O_3 e SiO_2 para uma operação eficiente de sinterização e alto-forno. [2] A capacidade atual de blendagem da Vale totaliza ~160 Mtpa.

Melhorando a flexibilidade do plano de lavra de Carajás com o novo portfólio de produtos

Otimização da produção

- Sem necessidade de blendagem
- Custo caixa C1 competitivo

Melhora da relação estéril/minério

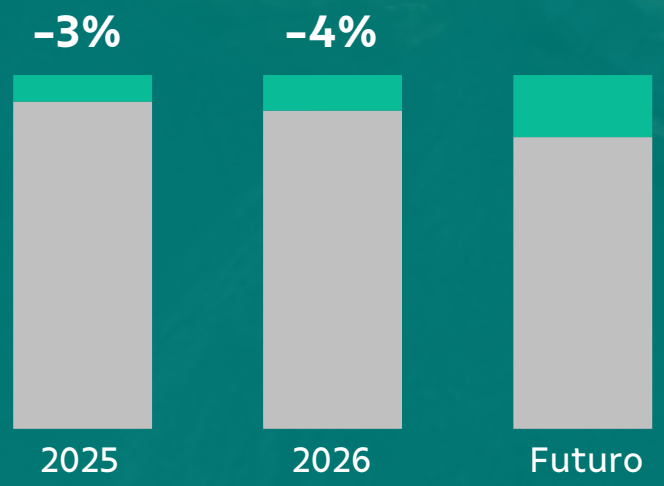
- Maximização da recuperação de minério
- Redução de 4% vs. a revisão anterior do portfólio

Flexibilidade no plano de lavra

- Fontes alternativas de minério para atrasos em licenciamento

Relação estéril/minério – Serra Norte

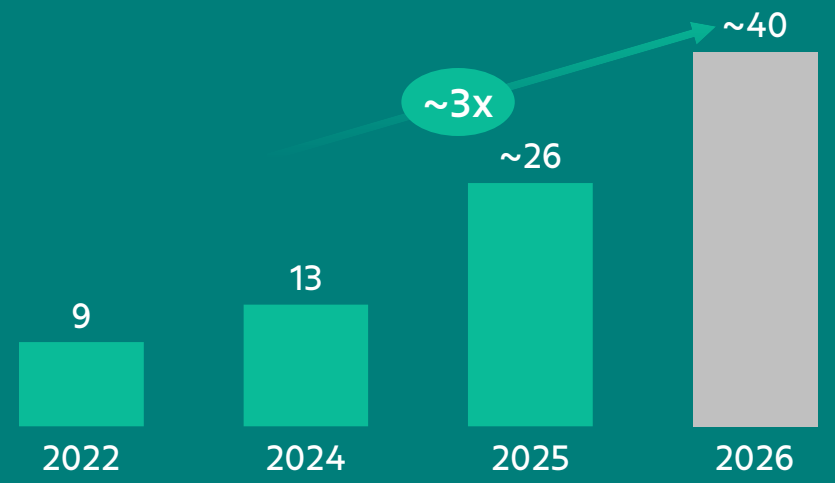
Base 100%



Concentração como facilitador para o reposicionamento de portfólio

- Desbloqueando a **capacidade de concentração por meio de parcerias**
- Pellet Feed China (PFC): **63% Fe, Al/Si baixo (razão <0,2)**
- Recuperação de massa, **melhorando processos** para reduzir a perda de massa

Vendas de produtos PFC (Mt)



Desenvolvendo soluções competitivas para uma siderurgia mais sustentável

Parcerias

Construindo soluções *asset-light* com clientes e investidores em múltiplas tecnologias

Mega Hubs

Discussões com mais de 10 clientes, com potencial para garantir 30+ Mt de feed de RD na próxima década

Aglomerados

Testes de briquete AF e RD estão avançando à medida que a planta de Tubarão aumenta sua produção

Planta de concentração de minério de ferro em construção em Omã com a Jinnan Steel

Gerando valor ao longo do ciclo

Maximização de valor por meio de nosso portfólio flexível e cadeia de suprimentos estendida

Fornecedor de soluções para diferentes caminhos de descarbonização

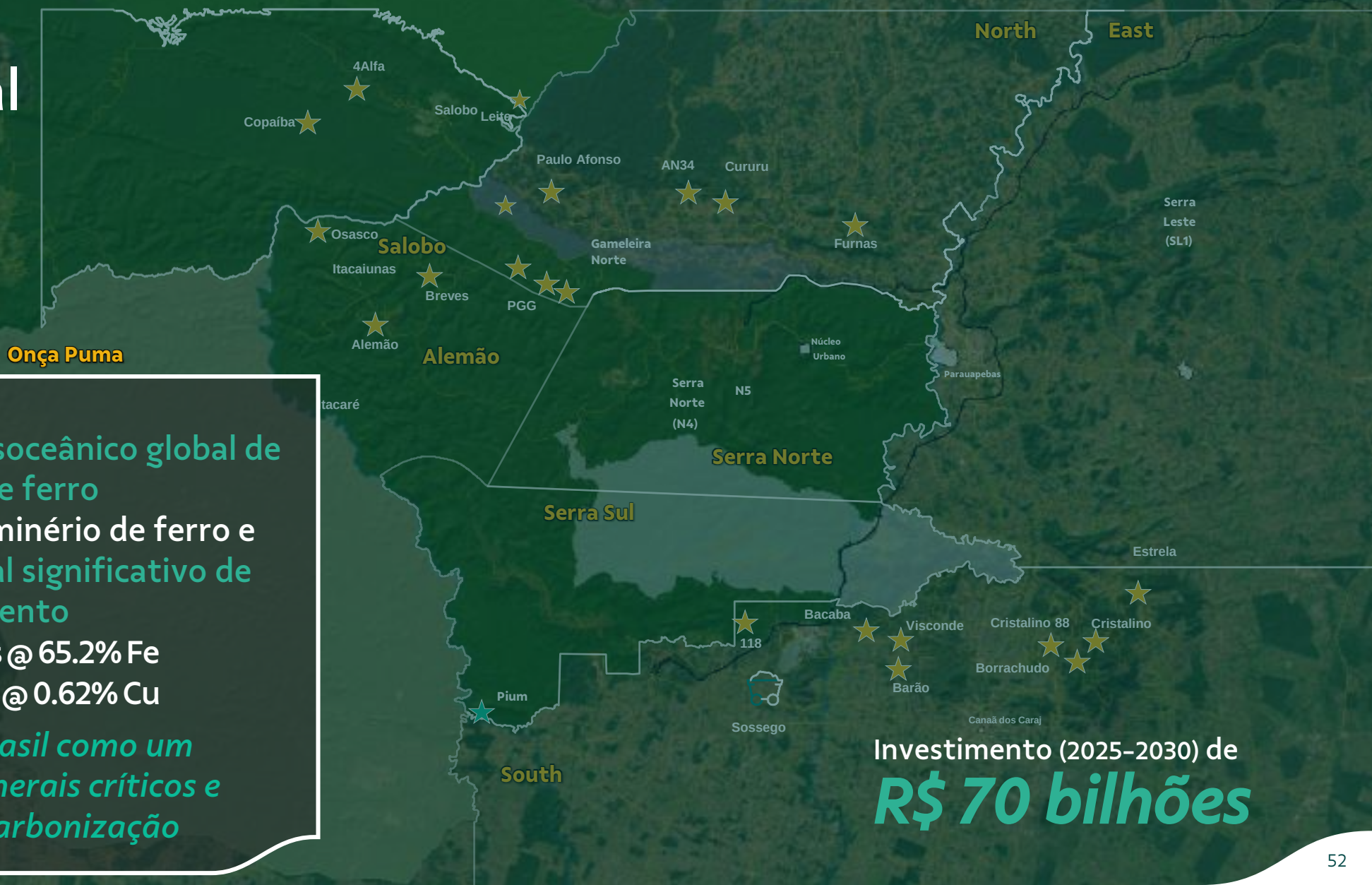
Começa com segurança

Mercado de Minério de Ferro

Projetos de crescimento

Transformação da Vale Base Metals

Novo Carajás: Reserva mineral única



10% do mercado transoceânico global de minério de ferro

Reservas únicas de minério de ferro e cobre, com potencial significativo de crescimento

5.2 bi toneladas @ 65.2% Fe

1.2 bi toneladas @ 0.62% Cu

Posicionando o Brasil como um player chave em minerais críticos e um líder em descarbonização

Investimento (2025–2030) de

R$ 70 bilhões

Construindo flexibilidade *para as Soluções de Minério de Ferro*

Entregas a caminho

- **Vargem Grande 1** — 15 Mtpa — Set24
- **Serra Sul +20** — 20 Mtpa — Jul26
- **Capanema** — 15 Mtpa — Nov24
- **Britador de compactos** — 50 Mtpa[3] — 4T26

2026–2030

Projetos em andamento

- **Expansão de Serra Leste** — 4 Mtpa
- **Planta de Sohar** — (melhora de mix)
- **Áreas de disposição de rejeito/resíduo[2]** — (reposição/ melhora de mix)
- **N3[1]** — 6 Mtpa
- **VGR *upgrade*** — (melhora de mix)
- **Minas de Itabira** — (reposição)

2030+

Opcionalidades de longo prazo

- S16
- Morro 2
- Apolo
- N1/N2
- Serra do Rabo
- S11C
- Itabiritos
- Serra Leste
- S11A
- S11B
- S17
- Concentração de minério jaspilito

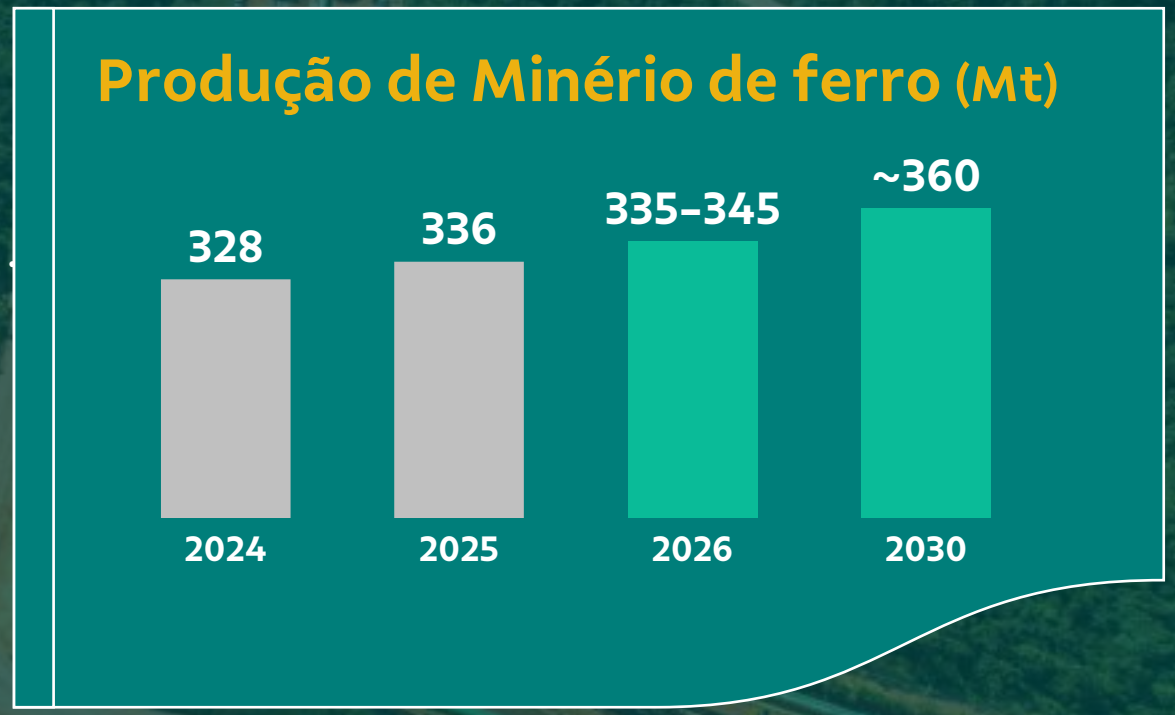
[1] Projeto aprovado. A licença de instalação está pendente para o avanço das obras em Serra Norte. [2] Inclui obras para descarte de resíduos e rejeitos filtrados/empilhados a seco nos Sistemas Sudeste e Sul.
[3] Capacidade para processar ROM e estéril, incluindo jaspilito.

Aumentado a excelência operacional para crescimento contínuo

Melhorando a segurança e consistência **por meio de soluções** com o uso da tecnologia

Aumentando a flexibilidade **para entregar os *guidances*** com confiabilidade

Executando projetos estratégicos **para elevar** o desempenho para outro patamar



Começa com segurança

Mercado de Minério de Ferro

Projetos de capital

Transformação da Vale Base Metals

A nova Vale Base Metals

Criando uma empresa líder em minerais críticos

Um negócio movido por pessoas com alto desempenho cultural

Alto crescimento de cobre

- *Produtor do 1º quartil*
- *Ativos de vida longa*
- *Crescimento em nível distrital*
- *Baixa intensidade de CAPEX*

Principal produtor ocidental de níquel

- *Negócios polimetálicos*
- *Ativos de longa vida*
- *Verticalmente integrado*
- *Fornecedor ocidental de Ni de alta pureza*



Transformação acelerada posiciona a VBM para crescimento

Portfólio diversificado e resiliente

Exposição polimetálica
com perspectivas atraentes para as *commodities*

Verticalmente integrado
operações são confiáveis e flexíveis

Fornecedor estratégico
para uma base global diversificada de clientes

Redefinição de portfólio
para entregar foco e valor

Desempenho seguro e consistente

Equipe forte
vencedora de múltiplos prêmios em 2025

Transformação da empresa
base de custos descentralizada e redefinida

Produção segura entregue
acima dos *guidances* de 2025 para Cu & Ni

Resultados de custo unitário abaixo dos *guidances* de 2025 para Cu & Ni

Crescimento de baixo risco e alto retorno

Abordagem renovada
para planejamento, avaliação de projetos e licenciamento

Pipeline de crescimento de cobre
de menor custo e maior retorno

Programa de exploração
altamente prospectivo e recursos em crescimento

Crescimento autofinanciado
apoiado por dívida líquida/EBITDA <1x

Faça com segurança, a vida em primeiro lugar

Pipeline de projetos

2023–2028
(projetos aprovados)

- **2o forno Onça Puma** 15 ktpa ✓
- **VBME** 45 ktpa (Manutenção) ✓
- **Bacaba** 50 ktpa
- **Salobo CPF** 30 ktpa

Vale Base Metals

A partir de 2029

- **Alemão** 80 ktpa
- **JV com Glencore**[1] 25 ktpa[2]
- **Paulo Afonso** 70–100 ktpa
- **Cristalino** 80 ktpa
- **118** 60 ktpa
- **CCM Pit** 12–15 ktpa
- **CCM 3&4** 12–22 ktpa

Ni 28 Níquel

Cu 29 Cobre

[1] Anteriormente projeto Victor. [2] O valor reflete 50% de participação

Abordagem reformulada para o planejamento e entrega de projetos

Rigor técnico aprimorado e expertise

Construção de um time técnico de excelência em Metais Básicos

Visão técnica integrada das operações e dos projetos

Benchmarks e premissas disciplinadas

Planos técnicos otimizados = Portfólio com TIR robusta

Processo de planejamento do negócio

Plano de Desenvolvimento de Recursos (potencial máximo)

Análises de multicenários rápidas e otimizadas

Conexão disciplinada da estratégia ao orçamento

Plano robusto de 700 mil toneladas de cobre com ampla opcionalidade

Modelo aprimorado de entrega de projetos

Projeto fit-for-purpose, orientado por riscos

Envolvimento inicial de terceiros

Execução em parceria com incentivos alinhados

~30% de otimização no portfólio de CAPEX

Exploração disciplinada

Prioridade para brownfield, crescimento orgânico

Aceleração da definição abaixo das cavas

Premissas geológicas disciplinadas por meio do MIRA

34% de redução no custo de sondagem exploratória[1]



Alto crescimento de cobre

Uma nova abordagem para o crescimento

Abordagem reformulada para o desenvolvimento de Bacaba

Redução de > 40% no CAPEX do projeto

- Modelo de construção revisitado
- CAPEX revisado de US$ 500 M para US$ 290 M
- Os primeiros trabalhos começaram em 2025

Projeto Bacaba (em execução)

- Produção de cobre: ~50 ktpy (média LOM)
- Vida útil da mina: 8 anos
- CAPEX: ~US$ 290 M (US$ 5,0k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US$ ~4.600/t
- TIR: >50%

Start-up
3T27

Obras iniciais em Bacaba

Uma nova abordagem para o crescimento

Desbloqueando valor adicional em Salobo

Flotação de partículas grossas

- Aumento de capacidade de processamento em ~6 Mtpa
- Redução de ~10% no consumo de energia

Estratégia de mineração revisada

- Aumentar a movimentação total da mina em 15 Mtpa para 145 Mtpa, apoiando a otimização do plano da lavra
- Manter a produção do Salobo entre 230–250 kt

CPF (em execução)

Start-up
1H28

- Produção: ~30 ktpa cobre; ~15 kozpa ouro
- CAPEX: US$ ~215 M (US$ 5,0–6,0k/t CuEq)
  - CAPEX VBM: US$ ~175M[1]
- Nenhum impacto nos custos unitários da Salobo
- TIR: >50%

[1] A Wheaton Precious Metals concordou em pagar US$ 40 milhões à VBM para financiar parcialmente os investimentos relacionados ao projeto. Os recursos serão desembolsados em duas parcelas de US$ 20 milhões, vinculadas ao atingimento de marcos do projeto.

Uma nova abordagem para o crescimento

Re-design em Alemão para valor e risco

Método revisado de mineração

- De *sublevel caving* a *sublevel stoping*
- Menor impacto ambiental, apoiando o licenciamento
- Cerca de US$ 500 milhões em economia de CAPEX

Ativo do 1º quartil

- Produção significativa de ouro (140 kozpa Au)
- Relação 1.7:1 de produção Au para Cu [1]

Alemão (Estudo de Viabilidade)

Start-up **2030**

- Capacidade de processamento da planta: ~5,45 Mtpa
- Produção: ~80 ktpa cobre; ~140 kozpa ouro
- Vida útil da mina: 20 anos
- CAPEX: ~US$ 1,6 – 1,8 Bilhões (US$ 13-15k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US$ ~ -1.450/t
- TIR: >25%

[1] Proporção de 1,7 onça *troy* de ouro para 1 tonelada métrica de cobre, baseada na produção média.

Uma nova abordagem para o crescimento

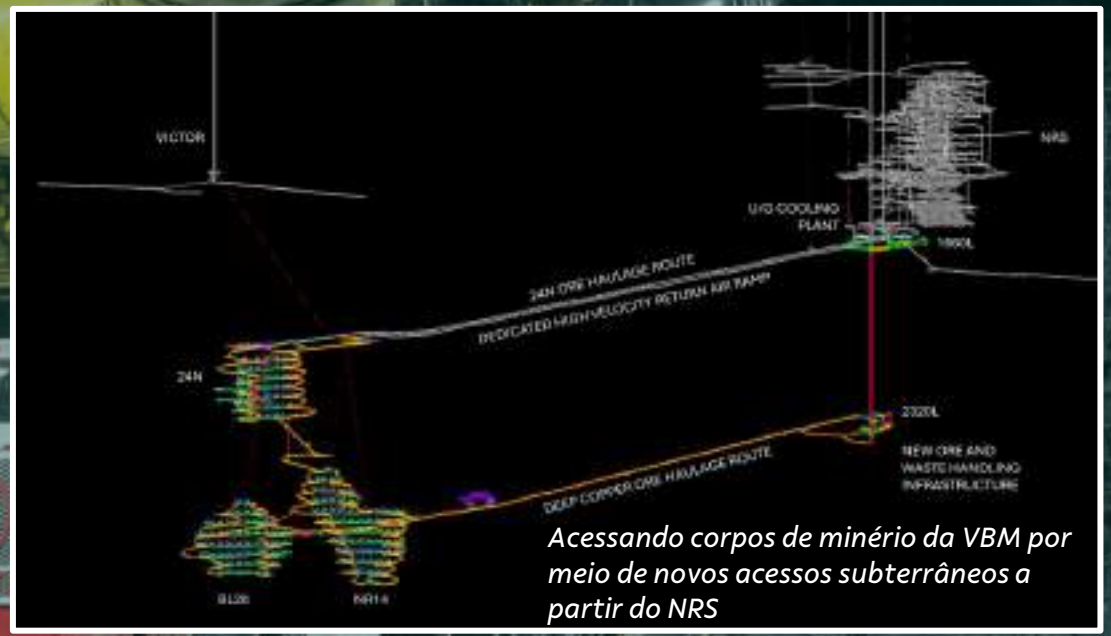
Uma parceria sinérgica com a Glencore

Framework do acordo com a Glencore

- Explorando sinergias significativas entre as propriedades minerárias de Victor (VBM) e Nickel Rim South (Glencore)
- FID esperado até meados de 2027
- Transição para uma Joint Venture como parceiros iguais

Sinergias significativas

- Aprofundamento do poço existente
- Conexões com o sistema de ventilação atual



Acessando corpos de minério da VBM por meio de novos acessos subterrâneos a partir do NRS

Projeto de JV[1] (estudo de viabilidade, 50% de participação)

Start-up **2030+**

- Produção: ~21 ktpa cobre; ~42 ktpa CuEq
- Vida útil da mina: 20+ anos
- CAPEX[2]: ~US$ 0,8 -1,0 bilhão
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: ~US$ -1.000/t
- TIR: >15%

[1] Os números refletem o patrimônio acionário da Vale Base Metals no projeto, conforme acordo-quadro com preços de longo prazo: Ni: 18.000/t,: 9.500/t Au: 2.400/oz.
[2] CAPEX de ~CAD$ 1,0 – 1,25 bilhões convertido a um CAD:USD FX de 0,75, refletindo apenas os 50% de participação da VBM no projeto

Estratégia de exploração que apoia o desenvolvimento de recursos

Destaques de 2025

Recurso mineral de cobre

Medido, indicado e inferido[1]

3,7% aumento líquido a/a para 39Mt de cobre, sustentando >65 anos de produção nas taxas atuais de mineração[2]

Recurso mineral de níquel

Medido, indicado e inferido[1]

9,4% aumento líquido a/a de 10.4Mt de níquel

Prioridades de 2026

Distrito de Cobre Carajás

exploração em 2026

>120km aumento de 30 km em 2024 e foco na expansão dos recursos minerais de cobre

Ontario e Voisey's Bay

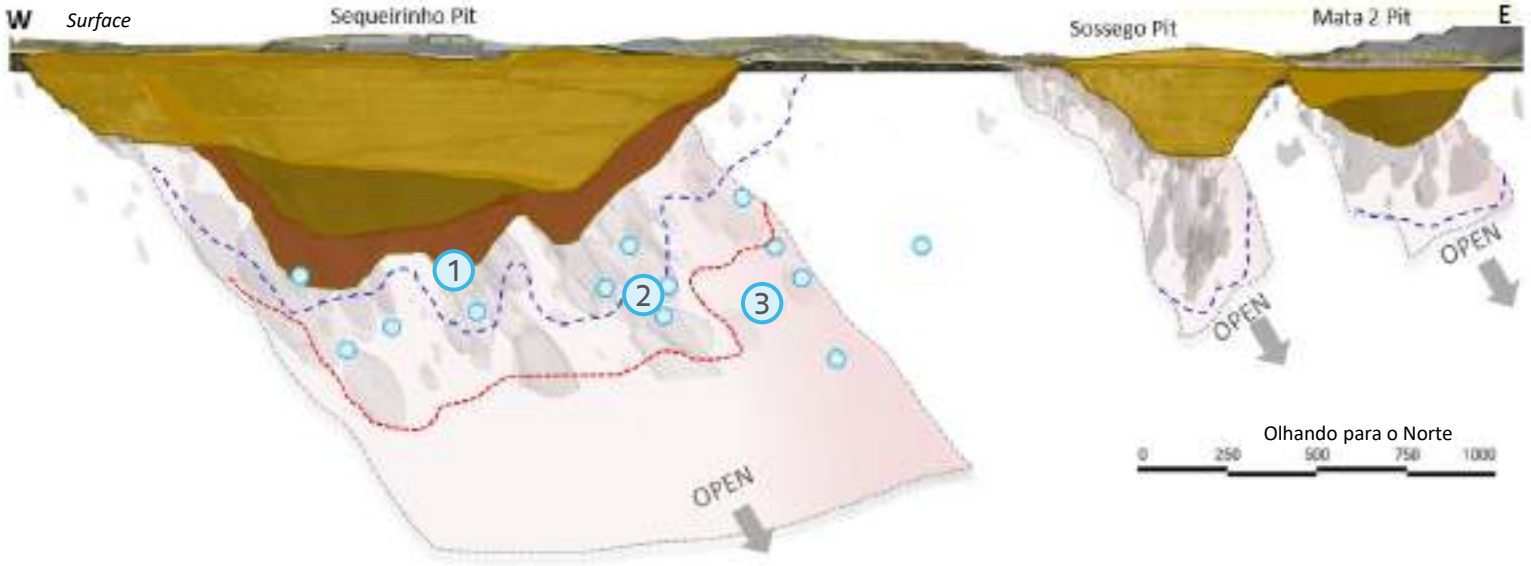
perfuração brownfield em 2026

>270km com o objetivo de sustentar e aumentar a produção de cobre e níquel

[1] Recursos M+I excluem recursos minerais inferidos – para o MRMR 2025 complete, acesse: https://valebasemetals.com/our-business/mineral-reserves-resources/ . [2] Recursos minerais não são reservas minerais e não possuem viabilidade econômica demonstrada. Não há certeza de que todos ou qualquer parte dos recursos minerais serão convertidos em reservas minerais..

A VBM também mantém uma forte posição de exploração nas regiões de Carajás e Andes

Mineralização em Sossego



Poço Minerado
Reserva Mineral de Mina a Céu aberta 2024
Recursos Minerais de Mina a Céu aberta 2024
Tendência Mineralizada
Recurso Indicado 2024
Recurso Inferido 2024
Modelo Mineral 2024 (>1% Cu)
Resultados significativos de furos de perfuração em 2025

Interceptações selecionadas em 2025[1]:

1. SEQ-FD00048: ~141m @1,68%Cu, incl. 40m @2,32%Cu
2. SEQ-FD00044: ~86m @1,35%Cu, incl. 25.6m @2,41%Cu
3. SEQ-FD00038: ~30m @4,97%Cu, incl. 10.6m @11,09%Cu

Destaques

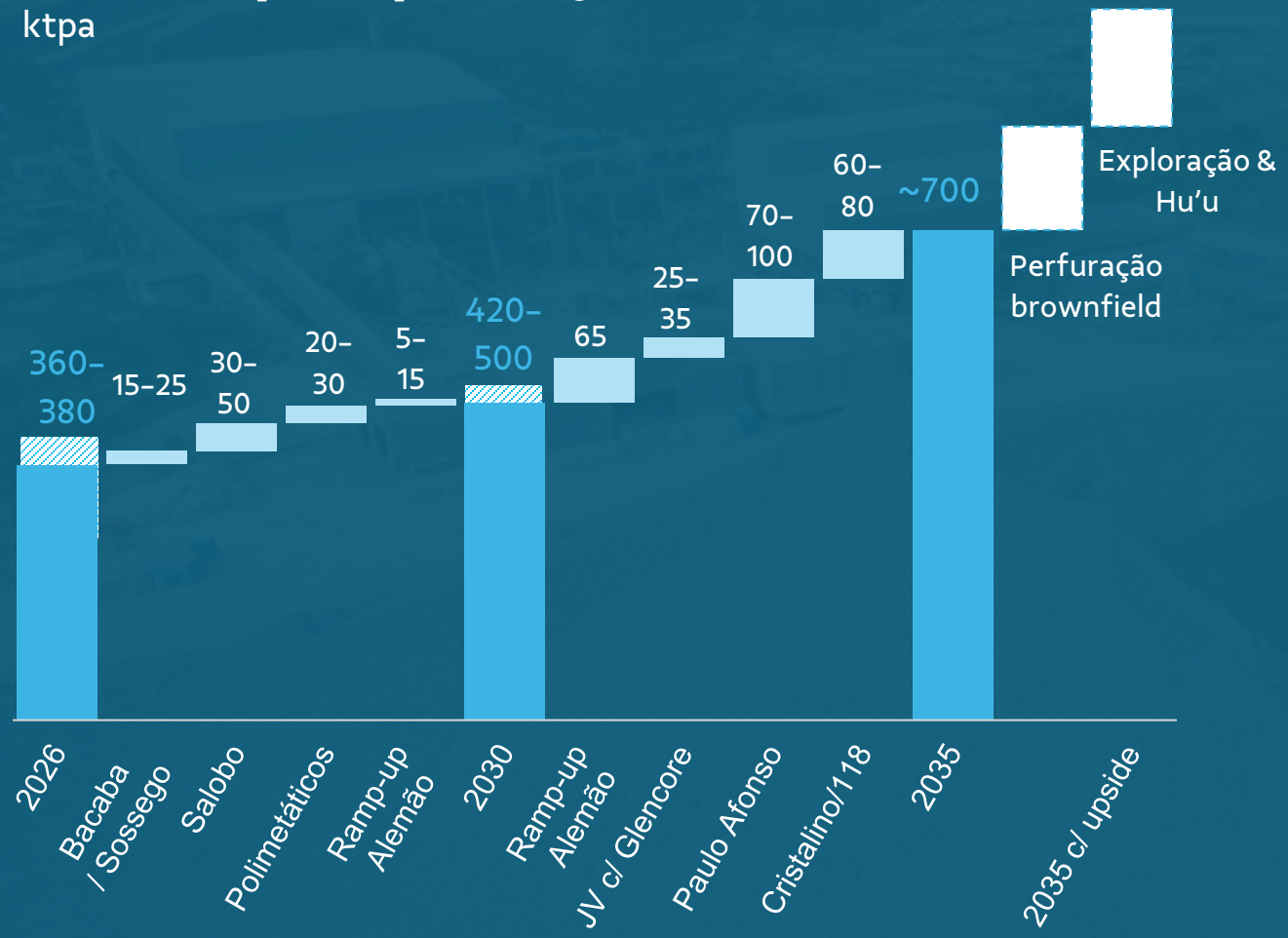
- 6% de reservas minerais de cobre e recursos vs. 20242; Crescimento orgânico
- Exploração *brownfield* com forte foco em cobre em distritos minerais existentes
- Intensidade de perfuração dobrada em cobre no distrito de Carajás, e planejam dobrar ainda mais em 2026
- Interceptações de alta qualidade abaixo dos recursos minerais conhecidos
- A exploração *greenfield* acelerou no Chile e no Peru com 395.000 ha de licenças em áreas prospectivas

[1] A divulgação dos resultados da exploração aqui contidos foi preparada em conformidade com a Comissão de Valores Mobiliários ("SEC"). Tal divulgação baseia-se em informações e documentação de apoio preparadas por uma Pessoa Qualificada que revisou e aprovou as informações técnicas contidas neste relatório. Os resultados da exploração (interceptações de furos de perfuração) são de natureza preliminar, não indicam Recursos Minerais ou Reserva Mineral, e não demonstram viabilidade econômica. Os investidores são alertados a não assumir que parte ou toda a mineralização descrita resultará em um depósito economicamente minerável. Os modelos geológicos, litológicos e estruturais são de natureza preliminar e estão sujeitos a aprimoramentos à medida que os dados forem coletados por meio de novas atividades de perfuração e exploração. Interceptos são calculados como comprimento de fundo no poço (não largura verdadeira) e ensaios não são limitados [2] De acordo com a declaração MRMR da VBM de 2025 (propriedade atribuível 100%), incluindo reservas minerais e recursos minerais, incluindo recursos inferidos.

Roadmap para ~700ktpa de cobre até 2035

Roadmap de produção de cobre

ktpa



Bacaba em construção
projeto de baixa intensidade de capital e alto retorno

Projeto CPF com processamento avançado
aumentando a recuperação e a eficiência no complexo de Salobo

Produtividade em Ontario & Voisey's Bay
contribuindo com o crescimento a partir de ativos polimetálicos

Relevante dotação mineral de Alemão
complementada por subproduto significativos de ouro

Projetos *greenfield* no Hub Norte
em Paulo Afonso, Furnas e outros

Expansão no Hub Sul
com os projetos Cristalino e 118

Potencial por meio da exploração
e desenvolvimento de um dos maiores depósitos de cobre (Hu'u)

Alavancas da ambição de cobre

Campanha de sondagem e P&D

- Avançar na sondagem e nos estudos de engenharia
- Definir depósitos adequados para parcerias estratégicas
- Acelerar o desenvolvimento da engenharia

Capacidade de processamento

- Desenvolver capacidade de processamento adicional

Licenciamento

- Obter licenças e autorizações a tempo para todos os projetos



Liderando a produção de níquel no Ocidente

A caminho de alcançar o breakeven de caixa no níquel

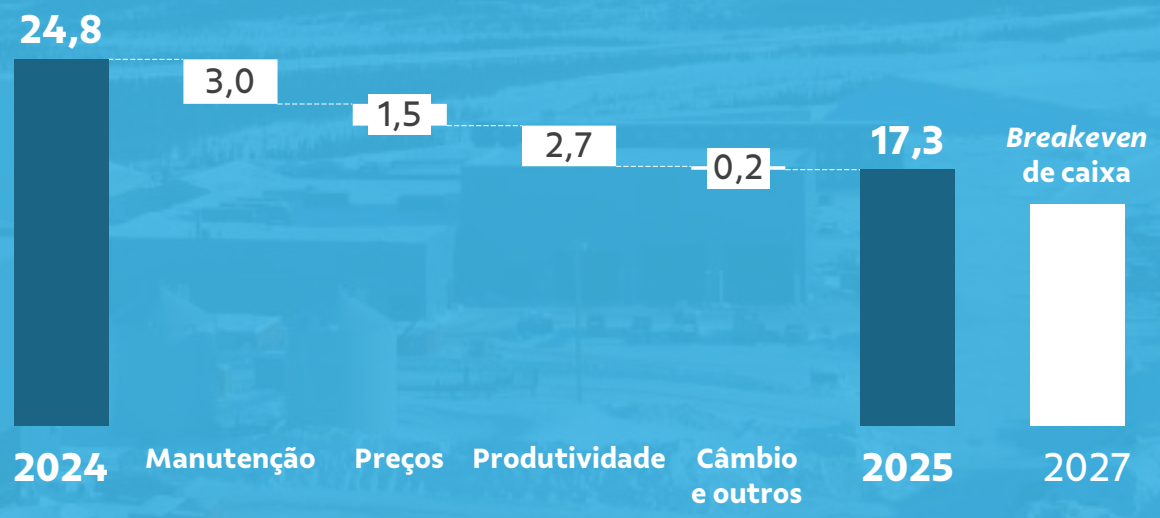
Ramp-up da expansão de Voisey's Bay

- Operação atual com custos *all-in* incluindo manutenção ~50% menor vs. Início de 2024
- Redução adicional esperada com a conclusão do ramp-up em 2027

Programa de eficiência

- ~US$ 360 milhões em economia no negócio de níquel em 2025
- Melhorias em itens de fluxo de caixa controláveis continuarão nos próximos anos

Custos *all-in* do níquel (US$ '000 /t)



[1] Baseado nos preços do ouro de $3.500/onça *troy* e preços do cobre de $9.500/t em 2027

Valor e opcionalidade sobre volume

Nossos objetivos

Negócios operando em capacidade otimizada

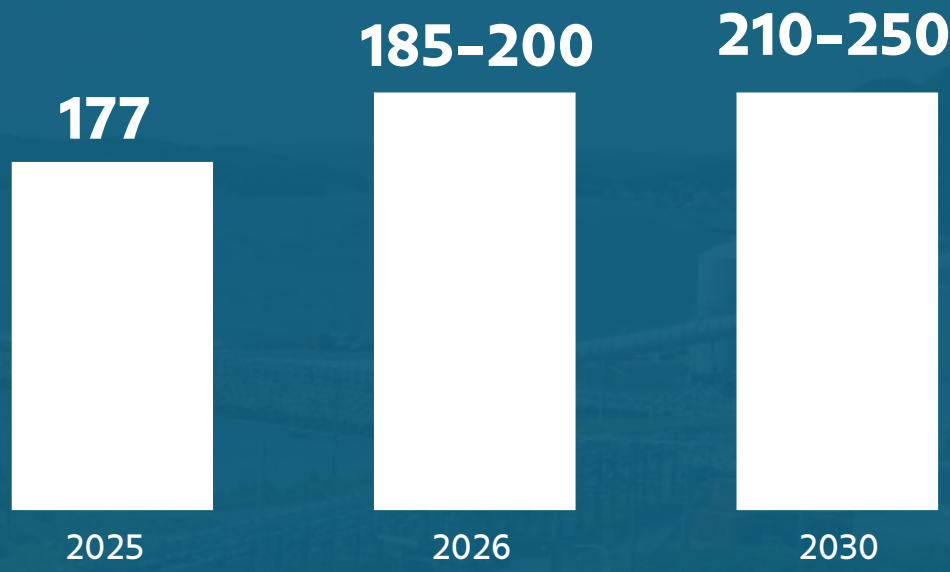
Taxa de processamento aumentado em Sudbury

Refinaria de Long Harbour com capacidade nominal

Onça Puma operando com 2 fornos

Produção de níquel

kt



Criando uma empresa líder em minerais críticos

Dobrando a produção de cobre por meio de portfólio de baixo risco e alto retorno
com uma abordagem transformada para o desenvolvimento e execução eficiente de projetos

Otimização da cadeia de valor integrada de minerais críticos
fornecendo produtos únicos e de alta qualidade para aplicações estratégicas

Construindo uma plataforma ocidental competitiva de níquel
ao entregar eficiência de custo e capital

Balanço patrimonial saudável, crescimento autofinanciado
sustentado por uma dívida líquida/EBITDA <1x

Equipe de liderança e conselho experiente e dedicado
com pessoas empoderadas e uma cultura de alto desempenho

Faça com segurança, a vida em primeiro lugar.


Sobre a Vale
Soluções de Minério de Ferro
Vale Metais Básicos
Nossa Estratégia
Alocação de Capital
ESG

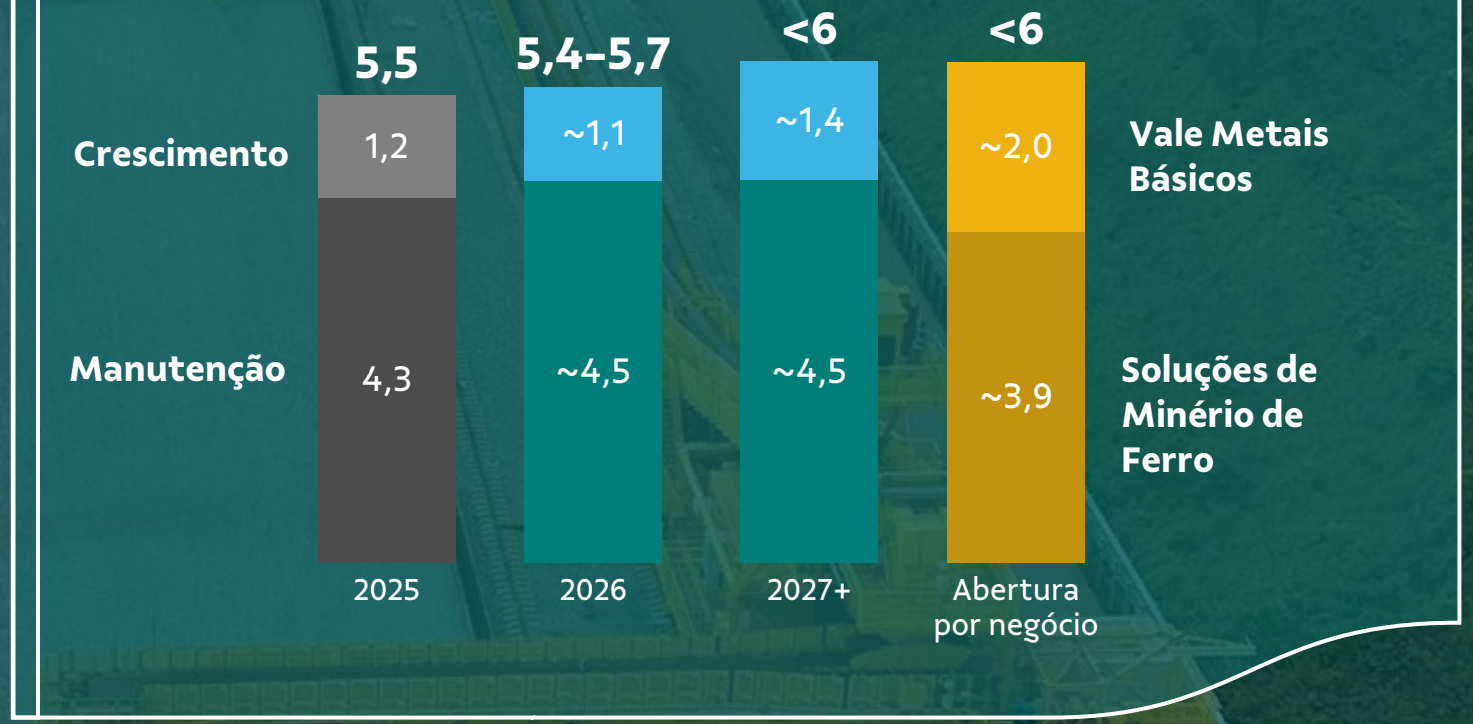
Disciplina de custos impulsionando a competitividade em todos os negócios

Guidance de custos (US$/t)[1]		2025 (performado)	2026	Principais premissas para 2026
Fe 26	C1	21,3	22,5 – 23,5	▪ Estratégia de otimização do portfólio de produtos ▪ Programa de eficiência ▪ Estratégia de afretamento de longo prazo
	All-in	54,2	58 – 62	
Cu 29	*All-in*	603	0 – 500	▪ Preços de ouro mais altos ▪ Performance operacional ▪ Melhorias de custo
Ni 28	*All-in*	12,158	10.000 – 11.500	▪ Preços de cobre e ouro mais altos ▪ Performance operacional ▪ Melhorias de custo

[1] Considerando uma taxa de câmbio BRL 5,13 para 2026.

Mantendo o CAPEX abaixo de US$ 6 bilhões, com crescimento em commodities essenciais

CAPEX (US$ bi)[1]



- Oportunidade de crescimento com geração de valor
- CAPEX de crescimento mudando de minério de ferro para cobre
  Projetos de cobre com intensidade de capital[2] de US$ 14k/t vs. média da indústria de US$ 20k/t
- Aumento do CAPEX de manutenção impulsionado pelo novo modelo operacional[3]

[1] Considerando uma taxa de câmbio BRL de 5,60 para o ano de 2026 e 5,65 para 2027+. [2] Base equivalente em cobre. [3] Novo modelo operacional inclui diferentes iniciativas para sustentar o nível de produção, como pilhas de rejeitos/estéril.

Executando nossos compromissos

Cronograma esperado de desembolso de caixa (US$ bi) [1, 2]

	'26	'27	'28	'29	'30	'31–35
Samarco	1,3	0,7	0,4	0,7	0,6	–
Acordos de Brumadinho[3]	1,0	0,7	0,3	0,1	0,1	<0,1
Descaracterização[4]	0,4	0,5	0,4	0,2	0,2	0,2
Despesas incorridas	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	–
Total	3,0	2,2	1,4	1,2	1,1	0,2

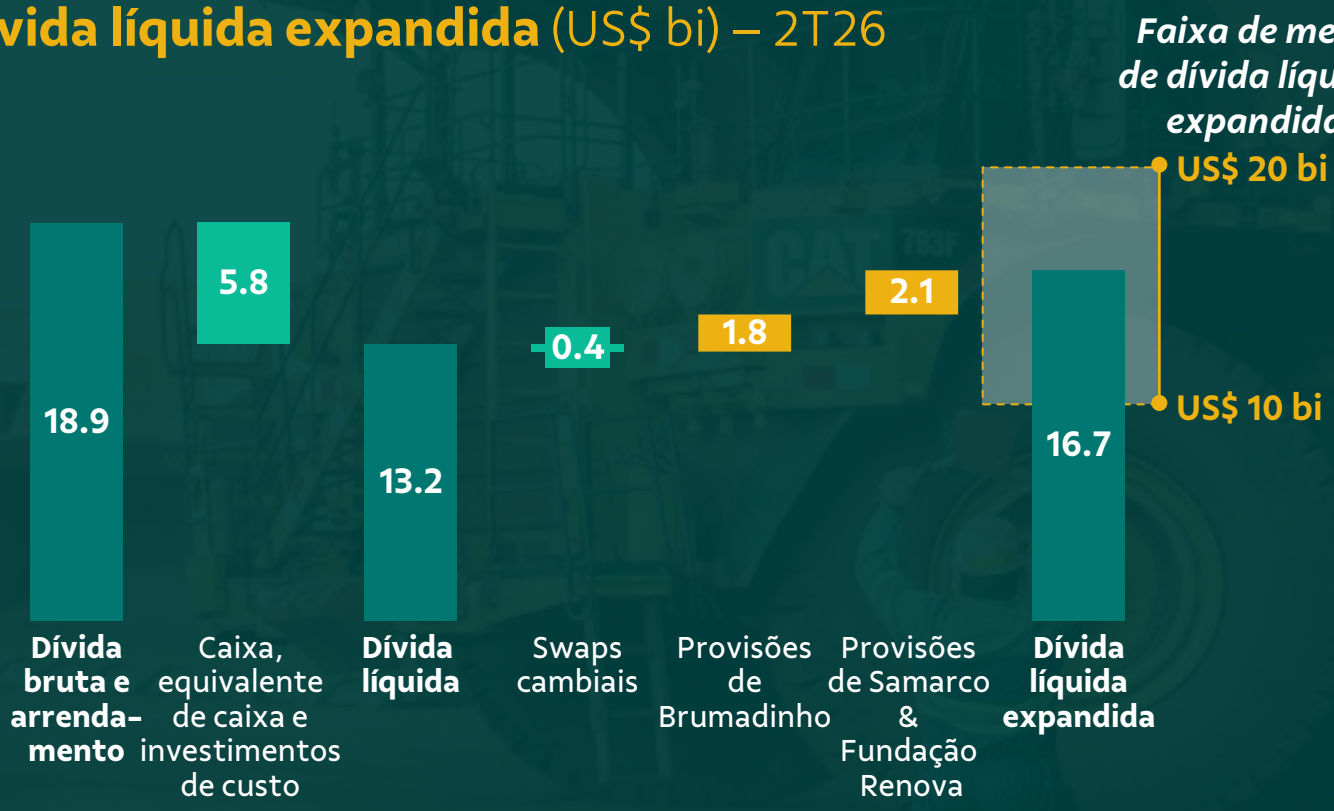
- Incluindo a provisão relacionada à ação judicial de UK
- Samarco financiando integralmente a reparação a partir de 2031
- Acordo de Reparação ~83% completo
- ~63% da descaracterização de barragens concluída
- Desembolsos de caixa estáveis
- Declínio para zero em 2030
- Desembolsos concentrados em 2026–2027
- Programa de hedge em BRL compensando riscos cambiais

Incluído na dívida líquida expandida *Não incluído na dívida líquida expandida*

[1] Saída de caixa estimada para o período de 2025–2035, considerando taxa de câmbio BRL de 5,1766 e valores expressos em termos reais. [2] Valores apresentados sem desconto a valor presente, líquidos de depósitos judiciais e ajustes de inflação. [3] Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral com término em 2031. [4] Fluxo de caixa médio anual estimado para provisões de descaracterização no período 2029–2035 é de US$ 231 milhões por ano.

Confortáveis com nossa meta atual de dívida líquida expandida

Dívida líquida expandida (US$ bi) – 2T26

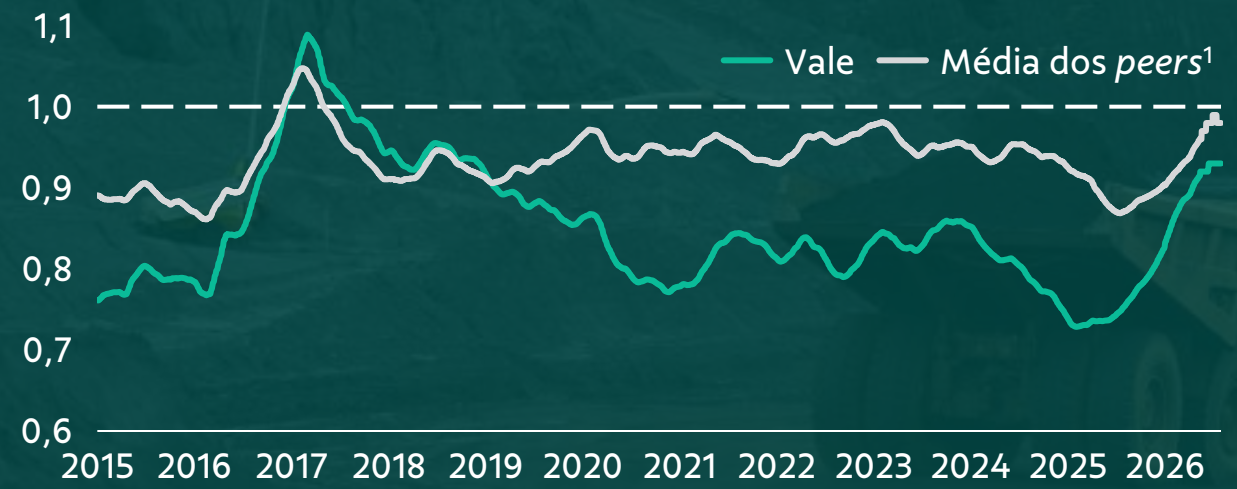


Alocação de capital disciplinada

- A meta atual vai continuar a orientar a companhia no próximo ciclo
- Permanecendo comprometido com a política de dividendo
- Dividendo extraordinário sujeito à geração de caixa e da dívida líquida expandida

Fechando o *gap* de valor

P/NAV (X, 12mmm)



Desconto da Vale *vs peers* (P/NAV, %)



Fechando o *gap*

- História de crescimento em commodities essenciais
- Estabilidade operacional
- Eficiência de custo e CAPEX
- Credenciais ESG adequadas
- Retornos superiores aos acionistas

Fonte: Bloomberg. Dados de 31 de julho de 2026.
[1] Os *peers* incluem BHP, Rio Tinto, Fortescue, Glencore e Anglo American.

Abordagem disciplinada para alocação de capital

Investimentos

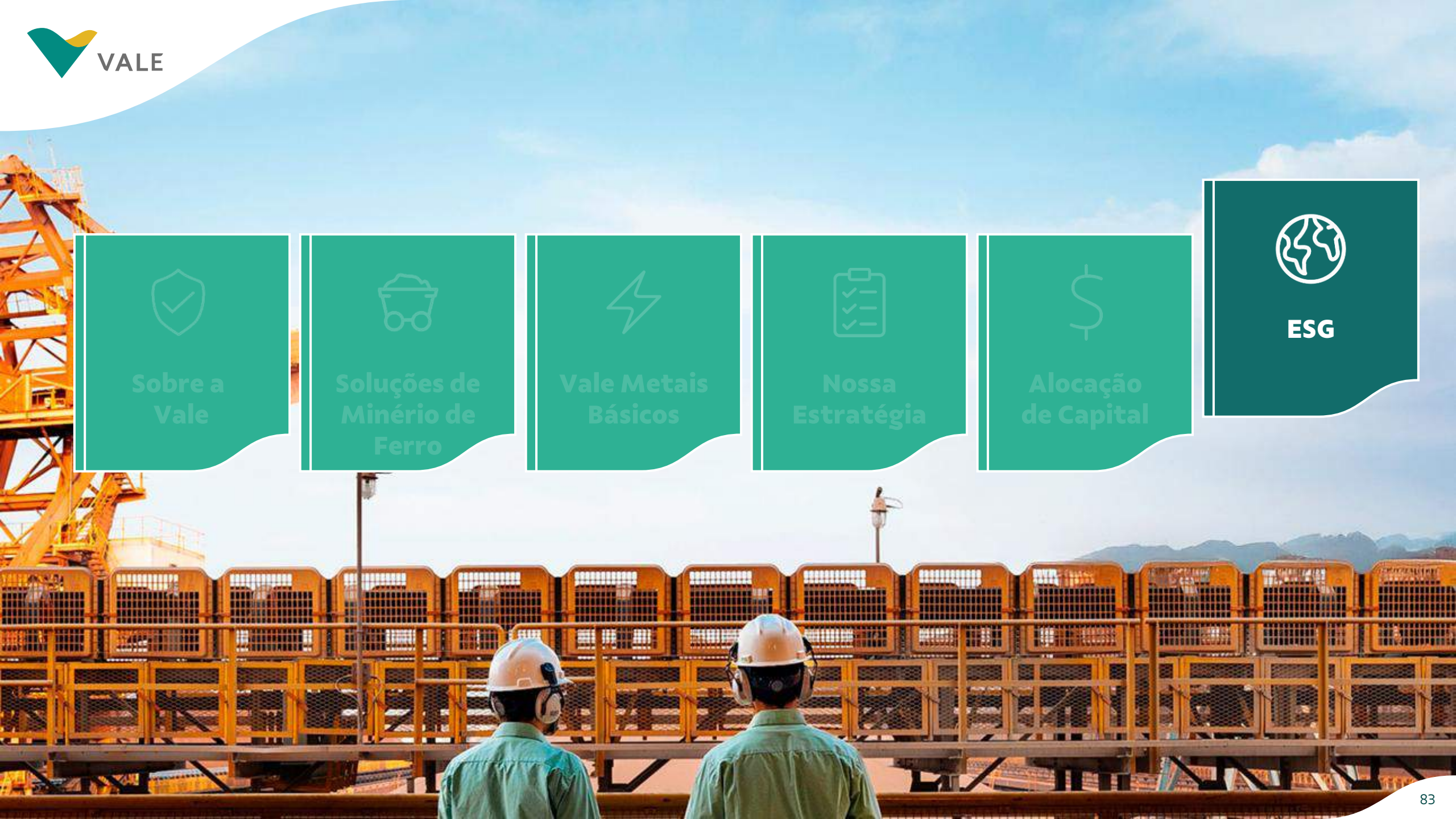
- Programa Novo Carajás
- Acelerando o crescimento do cobre
- Nível ótimo de CAPEX abaixo de US$ 6 bilhões

Balanço

- Abordagem *asset-light*
- Gestão de passivos com criação de valor
- Dívida líquida expandida entre US$ 10–20 bi

Retorno aos acionistas

- Remuneração saudável aos acionistas
- US$ 1 bi de dividendos extraordinários pagos em jan-26
- Retorno do fluxo de caixa livre acima dos *peers*


Sobre a Vale
Soluções de Minério de Ferro
Vale Metais Básicos
Nossa Estratégia
Alocação de Capital
ESG

Nossa estratégia de sustentabilidade é construída sobre três pilares



Licença social para ***operar***

Melhorar *a vida das pessoas*



Criar *valor para o negócio*

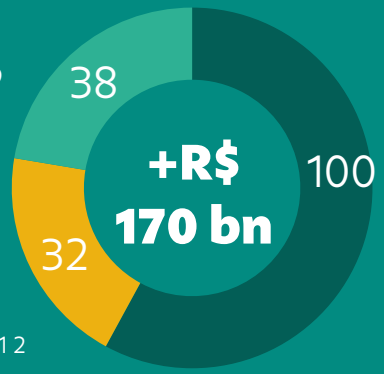
Mariana

Sólido progresso com a assinatura do Acordo Definitivo de Mariana em Out-2024

Acordo Definitivo

(R$ bilhão)

Ações antes do Acordo
100%



Obrigações "a pagar"

~18% concluído[1 2]

Financiamento de programas governamentais e ações compensatórias ao longo de um período de 20 anos

Obrigações "a fazer"

~68% concluído[1 2]

Inclui reassentamentos, compensações individuais (95% concluídas), o plano de recuperação ambiental, entre outros

Remediação e Indenização já desembolsadas

~R$ 82,4 bilhões[1]

38.119 ha[1]
reflorestados (total de 50 mil ha a serem reflorestados até 2034)

Qualidade da água do **Rio Doce** similar a pré-rompimento[4]

Principais marcos

Out 2024	Julho 2026	Dez 2026	Jan 2027	2032	2042	2043
Novo acordo assinado	**~642k Indivíduos compensados[5] 99.2%[1] das soluções habitacionais fornecidos**	**Concluir as iniciativas do PICT[6]**	**Concluir todos os pagamentos de compensação**	**Concluir todas as obras civis**	**Concluir toda a reparação ambiental**	**Concluir todas as obrigações "a pagar"**

Nota: Informações fornecidas por Samarco. [1] Dados em 30 de junho de 2026. [2] O % é o progresso das estimativas financeiras atuais das obrigações "A Fazer" e "A Pagar". [3] Considerando o valor financeiro das compensações. Essa porcentagem será ajustada com os valores da reabertura do PID (Programa de Indenização Definitiva) assim que estiver disponível. [4] Os dados de qualidade da água passam por controle de qualidade e são validados por agências ambientais responsáveis por supervisionar o programa de monitoramento. [5] Com base em dados de 14 de julho de 2026, incluindo auxílio emergencial e adesões ao PID. [6] Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (PICTs)

Brumadinho
Reparação Avançada

2019	2021	Junho-26	2026	Fev-2031
Rompimento da Barragem B1	**Acordo de Reparação Integral de Brumadinho**	**83%** **Concluído[1]**	**Completar 100% das obrigações a pagar**	**Completar 100% das obrigações a fazer**

Acordo de Reparação Integral
(R$ bilhão)[2]



Obrigações "a fazer"
54%
97% de adesão aos cronogramas dos projetos

Obrigações "a pagar"
98%
Pagamentos de transferências de renda e projetos a serem executados pelas autoridades governamentais

VALE

Acordos adicionais: R$ 28,4 bilhões[4]
Compensação emergencial, centros comunitários, parques, fornecimento e monitoramento de agua, iniciativas de turismo, compensação individual

R$ 21,8 bilhões
pagamentos feitos, incluindo compensações individuais para mais de 17,600 pessoas

R$ 6,6 bilhões
pagamentos programados para 1S26-2030

Rio Paraopeba
Qualidade da água similar ou melhor a condições pré-rompimento [5]

[1&2] Progresso considerando desembolsos até 30 de junho de 2026. [3] Conforme Acordo de Reparação Integral firmado em fevereiro de 2021. Valor Nominal . Valor total com IPCA = R$ 40 bilhões . [4] ~ 77% executado [5] Os dados são corroborados pelo monitoramento do Instituto de Gestão das Águas de Minas Gerais (Igam), um órgão público do Governo de MG.

Compromissos que refletem o nosso objetivo de nos tornar um parceiro confiável

A (Ambiental) S (Social)

Comunidades Resilientes

- Apoiar a saída de 500.000 pessoas da pobreza extrema
- Apoiar as comunidades indígenas vizinhas às operações da Vale em seus planos em busca dos direitos alinhados com a UNDRIP[1]

Saúde e Segurança

- Zerar fatalidades
- Reduzir exposições a agentes periogosos para saúde no local de trabalho em 50% até 2025

✓ Nenhuma Barragem em Nível 3 até 2025

✓ Conformidade com GISTM

Mudanças Climáticas e energia

- Reduzir emissões de Escopos 1 e 2 em 33%[2] até 2030
- Emissão líquida zero nos Escopos 1 e 2 até 2050;
- Reduzir emissões de escopo 3 em 15%[3] até 2035
- 100% de consumo de energia elétrica renovável (Global)

✓ 100% de consumo de energia elétrica renovável (BR)

Florestas e Água

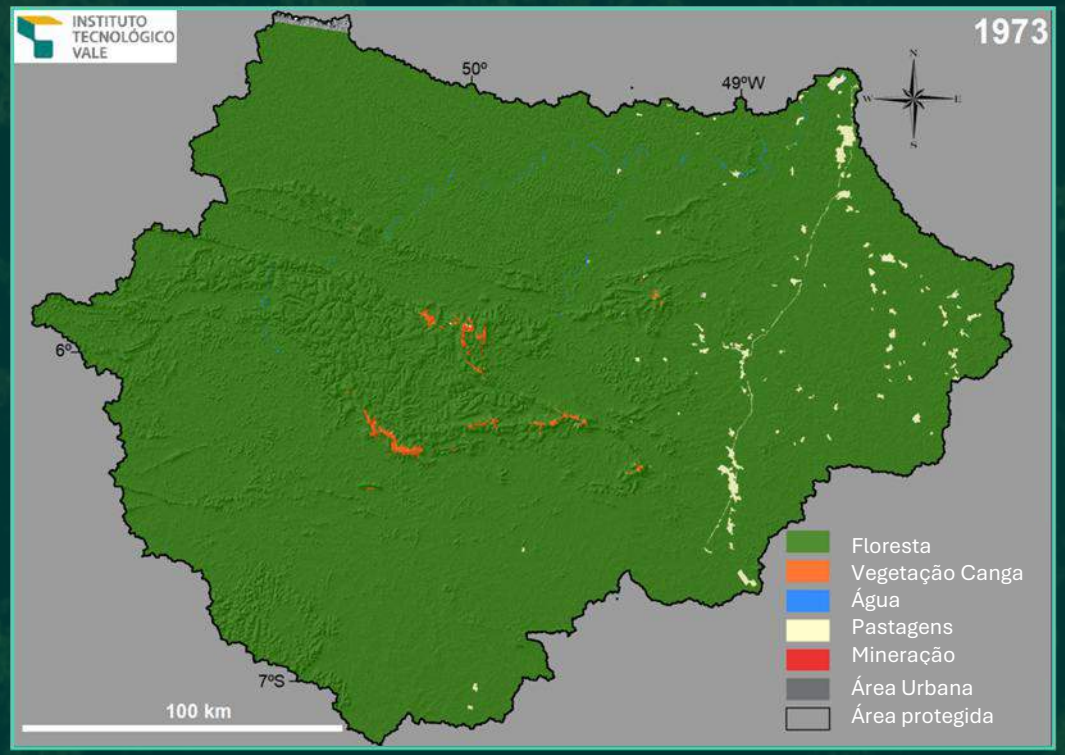
- Recuperar e proteger +500.000 ha de áreas florestais além das fronteiras da empresa até 2030

✓ Reduzir a captação de água doce em 27% até 2030[5]

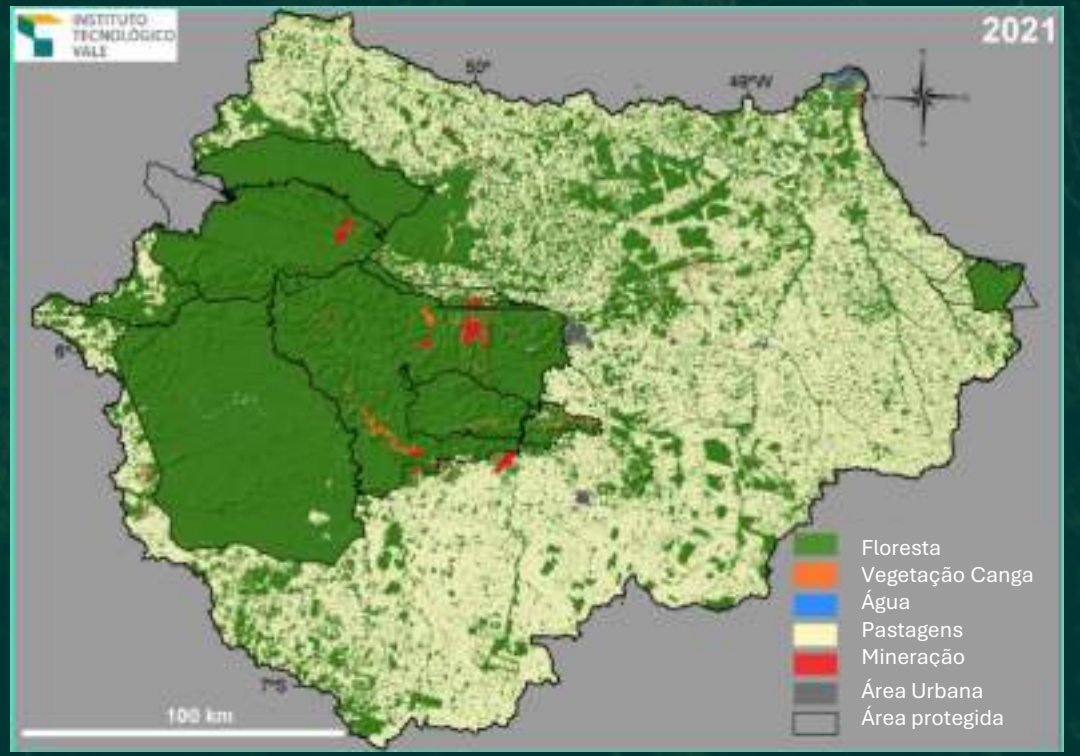
[1] Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. [2] Ano base = 2017.[3] Ano Base =2018 [4] A meta considera o uso específico médio acumulado de água nova.

Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Vale protege **~1 milhão de hectares**
e +500 espécies de fauna e flora ameaçadas



Compomisso de No Net Loss Gerando impacto líquido positivo sempre que possível



Natureza

Meta forestal: Proteger e recuperar 500 mil hectares além de nossos limites

Proteger 400 mil hectares

- Com o objetivo de preservar a cobertura vegetal nativa, resultando na manutenção dos estoques de carbono.
- Florestas primárias ou estágios médios e avançados de regeneração natural.
- Apoio a áreas protegidas + REDD[1] + arranjos

2020–1S26:
200.093 ha protegidos (áreas protegidas + REED[1])

Recuperar 100 mil hectares

- Meta voltada para aumentar a cobertura vegetal, resultando na captura de carbono.
- Necessariamente requer espécies de floresta nativa nos arranjos de recuperação, embora não exclusivamente

2020–1S26:
25.798 ha recuperados (sistemas de produção sustentáveis)

45% da meta florestal entregue

[1] Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal.

Desempenho social

Melhorando estruturalmente as práticas de direitos humanos

Não-exaustivo

2009–2014

- **Política Global de Direitos humanos** divulgado
- Macroprocessos de Direitos Humanos
- **1ª revisão da Política de Direitos Humanos** – alinhamento com UNGPs[1]

2015–2018

- **Modelo de Desempenho Social** estabelecido
- **Mecanismo de Reclamação** implementado
- Projeto piloto de **Due Diligence (HRDD[2])** em Direitos Humanos

2019–2022

- **Riscos de violação dos direitos humanos** fazem parte do Mapa Global Integrado de Risco de Vale
- **Piloto HRDD[2] para fornecedores**
- **Treinamento obrigatório em direitos humanos** para todos os funcionários

2023–2024

- **100%** das operações com **avaliação de risco em Direitos Humanos**
- **100%** das nossas operações no Brasil, Canadá, Malásia e Indonésia realizadas **HRDD[2]**
- **100%** de nossos funcionários diretos **receber um salário digno**
- **Avanço de** HRDD[2] em fornecedores críticos

2025–2026

- Treinamento da HuRi atualizado para funcionários e pessoal de segurança
- Treinamento obrigatório para empreiteiros durante a integração
- 2º ciclo de HRDD independente em operações e projetos críticos (iclos de 3 a 5 anos)
- Caravana de Trabalho Decente– aumentar a conscientização sobre Direitos Humanos
- Adesão aos planos de ação do HRDD[2] reportado ao conselho
- Implementação pelas áreas do plano de Transição Justa

Compromissos e Parceria em questões relevantes de Direitos Humanos para avançar a agenda

[1] Princípios Orientadores da ONU sobre Negócios e Direitos Humanos. [2] HRDD significa Diligência Adequada em Direitos Humanos.

90

Desempenho Social

Desenvolvimento local e relações com a comunidade

A Vale interage com 1.296 comunidades locais, 92 comunidades tradicionais e 27 povos indígenas

328 planos de relacionamento com a comunidade implementados

100% das 147 comunidades de alta prioridade[2] no Brasil têm planos de relacionamento com a comunidade em vigor



[1] Não inclui comunidades envolvidas no Processo de Reparação Brumadinho [2] As comunidades são priorizadas anualmente com base em uma análise de risco, impacto e dimensões de relacionamento (metodologia de priorização). Para o compromisso de 2026, considera-se a linha base de 2025 (excluindo Metais Base do Vale)

Ajudar a tirar 500 mil pessoas da extrema pobreza

+70 mil pessoas

no programa até agora

Monitoramento em 5 dimensões[1]: renda, saúde, educação, infraestrutura e nutrição

Progresso constante em todas as dimensões, com uma redução significativa na privação[2]

Rede público-privada robusta para reforçar políticas públicas

A Vale está trabalhando com +40 parceiros

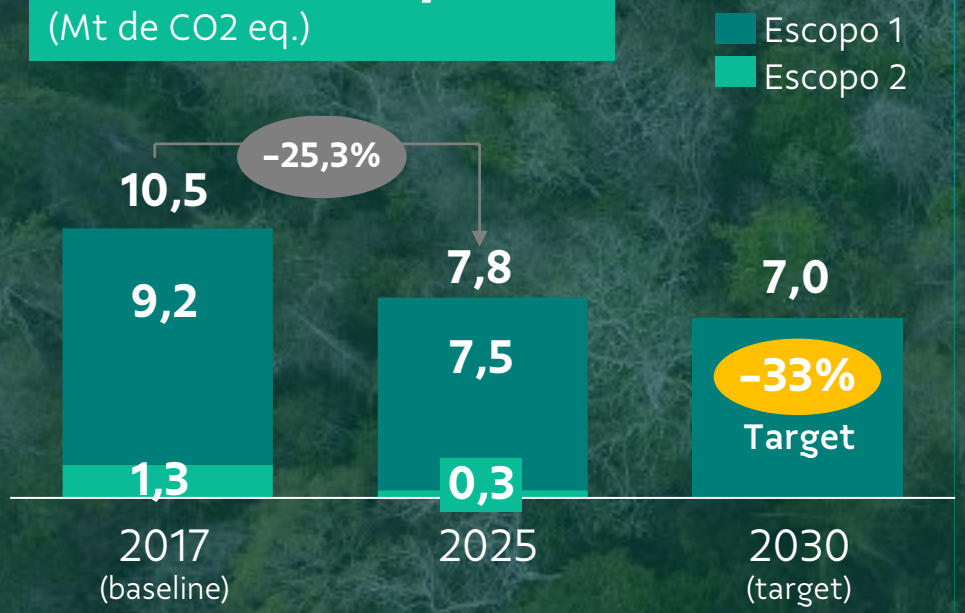
[1] Usando o Método Alkire-Foster, uma taxonomia e método global utilizados pela ONU e pelo Banco Mundial. Licenciado pela Wise Responder da Universidade de Oxford.[2] Privação é definida como a falta de recursos e oportunidades essenciais necessários para um padrão de vida básico e participação na sociedade, utilizando uma abordagem multidimensional para identificar e medir a privação, reconhecendo que pobreza é mais do que apenas baixa renda.

Mudança Climática

Avançando em nossa agenda de descarbonização e no caminho para alcançar nossas metas climáticas

Emissões de escopo 1 e 2

(Mt de CO2 eq.)

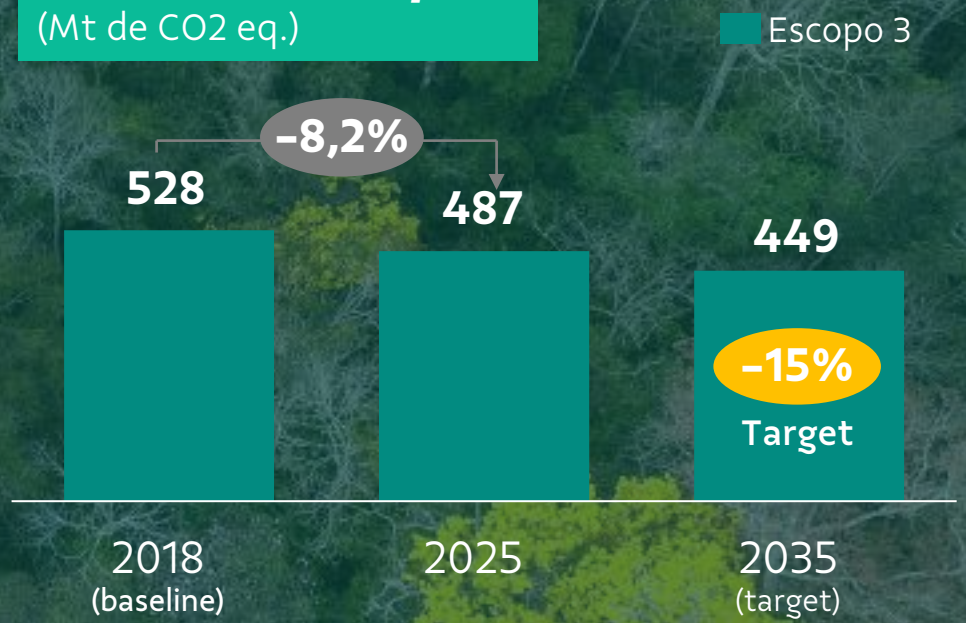


Iniciativas (não-exaustivas)

- Aumentar a eficiência energética
- Novos combustíveis em caminhões/trens/embarcações: biocombustíveis
- Eletrificação de veículos e equipamentos
- Uso de gás natural e biocombustíveis em plantas de pelotização

Emissões de escopo 3

(Mt de CO2 eq.)



Iniciativas (não-exaustivas)

- Oferecer produtos de alta qualidade: aglomerados
- Estabelecendo parcerias dentro da cadeia de valor: Mega Hubs
- Programa de *Ecoshipping*

Uma estrutura de governança para supervisionar
Riscos e Oportunidades relacionados à Sustentabilidade

Fórum de Baixo Carbono

Reúne-se a cada 4 meses para discutir desafios e avanços em baixo carbono. Os resultados são periodicamente apresentados ao Comitê de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração, como parte do sistema de governança da empresa.

1	**Avaliação do desempenho do ano anterior e expectativas futuras em relação às emissões**
2	**Revisão da trajetória e das metas para emissões de GEE**
3	**Alinhamento com o planejamento estratégico da empresa, considerando os impactos financeiros na avaliação da Vale**
4	**Identificação de riscos e oportunidades**
5	**Análise de investimentos e priorização**

Comitês que apoiam o Conselho de Administração

- Comitê Consultivo de Sustentabilidade
- Comitê de Riscos de Sustentabilidade

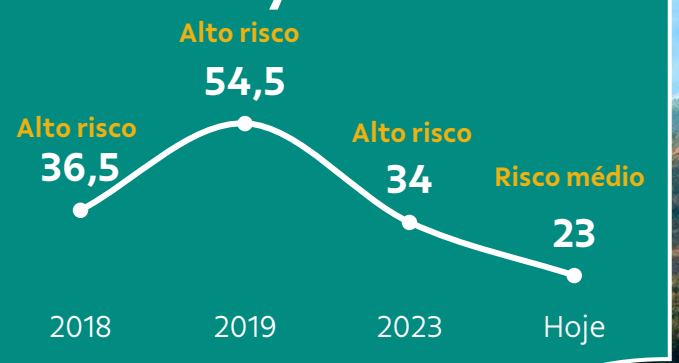
Melhorando consistentemente a percepção de risco ESG

MSCI



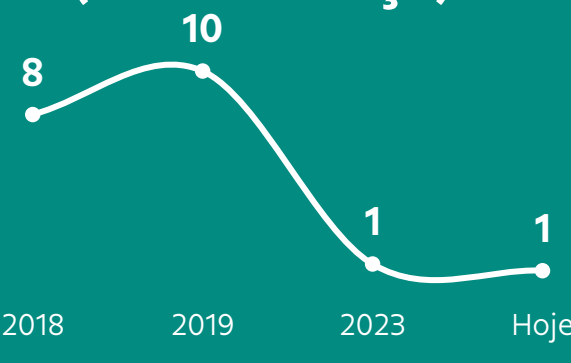
Escala: CCC a AAA
quanto maior, melhor

Sustainalytics



Escala: 0 – 100
quanto menor, melhor

ISS (Governança)



Escala: 1 – 10
quanto menor, melhor


Sobre a Vale
Soluções de Minério de Ferro
Vale Metais Básicos
Nossa Estratégia
Alocação de Capital
ESG

Mensagens-chave

Liderando a produção global de minério de ferro e impulsionando a descarbonização da siderurgia

Acelerando o crescimento do cobre para dobrar a produção

Garantindo a ***eficiência*** operacional no ***níquel***

Inovando para segurança, excelência operacional e competitividade

Construindo o ***futuro da mineração***



Liderando a criação de valor na indústria de mineração *por meio de práticas éticas e sustentáveis*

VALE

Estamos construindo
uma Vale ainda melhor




VALE